

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA

NAYARA FERREIRA DA COSTA

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: UM ESTUDO DOCUMENTAL

MARINGÁ
2012

NAYARA FERREIRA DA COSTA

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: UM ESTUDO DOCUMENTAL

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Universidade Estadual de Maringá, como requisito integral para a obtenção do título de graduada em Pedagogia.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Luciana Maria Caetano

MARINGÁ
2012

NAYARA FERREIRA DA COSTA

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: UM ESTUDO DOCUMENTAL

Trabalho de Conclusão de Curso

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Luciana Maria Caetano

Prof.^a Dr.^a Solange Franci Raimundo Yaegashi

Prof.^a Ms. Celma Regina B. Rodriguero

Maringá, 20 de Novembro de 2012.

Aos meus pais Elza e Irama, e minha irmã Iara, pela paciência, compreensão e amor, por todo apoio e confiança. Obrigado por me apoiarem em todos os momentos e por compartilharem comigo todas as vitórias e, estarem presentes nas derrotas. Dedico também aos meus avós e bisavôs, as pessoas que não estão mais presente na minha vida mais estão em meu coração.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus por me proporcionar tantas vitórias, e em especial esta vitória.

Enfim o dia chegou dia este a partir do qual poderei ser chamada de pedagoga, dia este que receberei o tão esperado diploma. Para chegar aqui muitas pessoas estiveram e ainda estão ao meu lado, pessoas estas as quais quero agradecer.

Agradeço em especial meus pais Irama e Elza por todo amor, dedicação e exemplo, sem eles eu não seria nada. Agradeço também à minha irmã Iara que apesar dos tapas e beijos está sempre comigo, a ela meu amor incondicional. Dedico este trabalho de conclusão de curso a vocês meus amores.

À minha amiga de infância Michele que sei que estará sempre ao meu lado, sem dúvidas minha irmã de alma e coração, tem também aquelas primas/irmãs/amigas, amores que a vida me permitiu conhecer e todas as pessoas que me acompanharam, e que continuaram a me acompanhar. Agradeço também ao João que estive do meu lado durante todo este tempo.

Acredito que a vida é feita de fases e cada fase tem um desafio diferente, logo, não podemos deixar de ter fé, foco e força! Nesta fase acadêmica que está chegando ao fim, posso afirmar que me tornei uma pessoa melhor, mais humana.

Agradeço a todas as colegas e amigas de sala de aula, PIBID, em especial à Ana Beatriz, Ana Paula, Carla, Cicília, Eliane, Laís, Silvana, Vanessa, amigas com as quais eu ri, chorei, briguei, me emocionei, amigas de faculdade como dizem é para sempre, e se Deus quiser será!

Em especial, agradeço à minha orientadora Dr.^a Luciana Maria Caetano que me ajudou muito, eu tenho muito orgulho de tê-la ao meu lado nesta fase tão importante da vida.

A vocês meus amores a minha eterna gratidão e obrigada por tudo, sem vocês eu não seria nada e não estaria aqui. Amo vocês cada um do seu jeito!

E como diz Caio Fernando de Abreu "O que é verdadeiro volta, e quem tem que ficar, fica."

“Se não for hoje, um dia será. Algumas coisas, por mais impossíveis e malucas que pareçam, a gente sabe, bem no fundo, que foram feitas pra um dia dar certo.”

Caio Fernando de Abreu.

COSTA, N. F. **DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: UM ESTUDO DOCUMENTAL**. 77fls.Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2012.

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo, realizar um estudo documental sobre dificuldades de aprendizagem. Investigamos neste trabalho as contribuições das pesquisas referentes a essa temática para a formação e atuação do pedagogo no período de 2005 a 2012. Averiguamos aqui as implicações pedagógicas dos artigos realizados nos últimos sete anos pensando em como está sendo tratada a questão da articulação entre teoria e prática nas pesquisas científicas. Para tanto, realizamos revisão bibliográfica das dificuldades de aprendizagem e análise documental, usando como banco de dados a base de pesquisa SCIELO (Scientific Electronic Library Online), utilizando a palavra-chave: dificuldades de aprendizagem. Através do levantamento realizado pelo site de pesquisa encontramos cento e oitenta artigos que se enquadram na data delimitada para este trabalho, após selecionarmos, classificarmos e analisarmos segundo os critérios do presente trabalho chegamos ao número de quarenta e oito artigos dos quais encontramos dez que trazem implicações pedagógicas. Concluímos assim que é estritamente importante que seja realizada a relação entre teoria e prática desde a formação do pedagogo.

Palavras-chave: Dificuldades de aprendizagem; formação do pedagogo; implicações pedagógicas.

COSTA, N. F. **LEARNING DIFFICULTIES: A STUDY DOCUMENT**. 77fls. Working End of Course (Undergraduate Education) - University of Maringá, Maringá, 2012.

ABSTRACT

This research aimed to conduct a documentary about learning difficulties. We investigate in this paper the contributions of research to the formation and work of teachers in the period from 2005 to 2012. Here then used to establish the pedagogical implications of the articles made in the last seven years thinking about how it is being treated the question of links between theory and practice in scientific research. Therefore we conducted a literature review of learning disabilities and document analysis, using as a database the search base SCIELO (Scientific Electronic Library Online), using the keyword: learning difficulties. Through a survey conducted by research site found one hundred and eighty articles that fall into the date defined for this study, after we selected, classified and analyzed according to the criteria of this study and arrived at number forty-eight articles found ten of which they bring pedagogical implications. We conclude that it is important that it be held strictly the relationship between theory and practice since the formation of the pedagogue.

Keywords: Learning disabilities, teacher training, pedagogical implications.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Resumo esquemático das três fases da história das dificuldades de aprendizagem.....	14
Quadro 2- Resumo esquemático das três perspectivas descritas por Weiss.....	19
Quadro 3- Resumo esquemático dos três níveis de atuação do pedagogo.....	22
Quadro 4- Protocolo de categorização de artigo.....	25

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Distribuição da seleção dos artigos encontrados no Scielo (Scientific electronic Library online), no período de 2005 a 2012.....	27
Tabela 2 -Distribuição dos artigos selecionados apresentados de acordo com ano de publicação.....	28
Tabela 3 -Distribuição dos artigos selecionados apresentados de área de estudo à que a pesquisa se vincula.....	29
Tabela 4 -Distribuição dos artigos classificados com presença ou não de pesquisa de campo.....	29
Tabela 5 -Distribuição dos artigos classificados com a quantidade de sujeitos envolvidos na pesquisa de campo.....	30
Tabela 6 - Distribuição dos artigos selecionados que possuem ou não presença de definições de dificuldades de aprendizagem.....	31
Tabela 7 - Distribuição dos artigos que possuem presença ou não de implicações pedagógicas.....	31
Tabela 8 - Lista de tabela da pesquisa documental.....	48

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	13
2.1 DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM.....	13
3 PESQUISA DOCUMENTAL	24
3.1 RESULTADOS	26
4 ANÁLISE DA PESQUISA DOCUMENTAL.....	32
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
REFERÊNCIAS.....	46
ANEXO 1.....	48
ANEXO 2.....	72

1 INTRODUÇÃO

As dificuldades de aprendizagem estão presentes na vida de muitos alunos que frequentam escolas no Brasil, devido a este motivo a temática das dificuldades de aprendizagem tem sido alvo de estudos de muitos pesquisadores. Em virtude da sua multicausalidade encontramos conseqüentemente muitas teorias diferentes que investigam a temática.

O fato é que existem dificuldades de aprendizagem que podem estar ligadas ao aluno, sendo de ordem orgânica, cognitiva ou emocional, ou podem se tratar de fatores ligados a problemas familiares, falta de material e estímulos, tédio na sala de aula, baixa autoestima, dificuldades de relacionamento com o professor, ou mesmo problemas com a proposta pedagógica.

Pensando então nas dificuldades de aprendizagem e no papel do professor frente a elas resolvemos averiguar quais são as contribuições que as pesquisas científicas realizadas sobre a temática trazem para a formação e atuação do pedagogo, se nas pesquisas existem implicações pedagógicas explícitas, e ainda, se elas apresentam relação entre teoria e prática.

Portanto, o objetivo geral deste trabalho de conclusão de curso é realizar um estudo documental sobre dificuldades de aprendizagem. E os objetivos específicos são: apresentar as diferentes definições de dificuldades de aprendizagem a partir da revisão bibliográfica e da análise documental; analisar comparativamente artigos científicos sobre dificuldades de aprendizagem (ditadas de 2005 a 2012); investigar as contribuições dessas pesquisas para a formação e atuação do pedagogo no período de 2005 a 2012.

Para tanto primeiramente realizamos uma revisão bibliográfica referente à temática dificuldades de aprendizagem. Neste entendimento teórico, investigamos: conceitos e definições, causas e fatores desencadeadores. Realizamos uma pesquisa documental pela internet, utilizando a base SCIELO (Scientific Electronic Library Online).

Para essa busca utilizamos as palavras-chave: dificuldades de aprendizagem. Na pesquisa documental, nos limitamos a analisar os artigos científicos de 2005 a 2012, utilizando como critérios, as quantidade de produções, a presença ou não de definições de dificuldades de aprendizagem empregadas, qual a área de estudo à que a pesquisa se vincula, presença ou não de pesquisa de campo e,

principalmente, analisamos a presença de implicações pedagógicas. Levantados estes dados nos debruçamos a analisar os critérios estabelecidos e sua contribuição para a atuação e formação do pedagogo.

Acreditamos serem muito importantes as implicações pedagógicas nas pesquisas científicas sobre as dificuldades de aprendizagem, pois o professor é um dos principais sujeitos que pode ajudar as crianças a superarem suas dificuldades.

Sendo assim, consideramos que o professor desde sua formação inicial até sua atuação tem que estabelecer relação entre teoria e a prática, pois uma sustenta a outra, tendo consciência do papel que exerce frente à sociedade buscando sempre melhorar, logo, o professor tem que ultrapassar o limite de ensinar o conteúdo sistemático, pois, ser professor ultrapassa o sentido de ser apenas transmissor de conhecimento, este deve ser o propulsor para que todos aprendam, apesar de suas dificuldades.

A segunda seção deste trabalho trata das dificuldades de aprendizagem, considerando suas definições, causas, consequências, relação professor aluno, aspectos emocionais e diagnósticos.

A terceira seção tem por objetivo expor os dados que foram obtidos por intermédio de pesquisa documental realizada na base de dados Scielo. Na quarta e ultima seção apresentamos a análise e a discussão dos resultados da pesquisa. Sempre lembrando que o desenvolvimento e crescimento do aluno com dificuldade de aprendizagem pode ser melhorado com ajuda do professor.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

Nesta primeira seção temos como objetivo estudar as dificuldades de aprendizagem, a partir de uma revisão bibliográfica. Esta temática é investigada por autores de diferentes áreas do conhecimento e devido a esta grande diversidade encontramos varias definições sobre dificuldades de aprendizagem.

Encontramos um leque de definições que encontramos sobre o assunto, nos preocupamos em utilizar como referencial teórico para este trabalho os autores propostos pelas disciplinas que tratam sobre a temática no curso de pedagogia da nossa universidade. Portanto, as principais referências teóricas são Dell’Agli (2008), Osti(2004), Smith e Strick(2001), pois tratam- se de manuais e teses que oferecem ao leitor o “estado da arte” da questão Dificuldades de aprendizagem.

No presente capítulo realizamos a revisão das literaturas sobre dificuldades de aprendizagem, investigando: conceitos, definições, causas, fatores desencadeadores e diagnósticos.

Atualmente um assunto muito discutido na educação básica são as dificuldades de aprendizagem nas séries iniciais. Osti (2004, p. 52) destaca que “dificuldade de aprendizagem é entendida como um grupo heterogêneo de transtornos que afetam crianças, adolescentes e adultos”.

Sánchez (1998, apud, OSTI, 2004, p. 48), relata que a história das dificuldades de aprendizagem está dividida em três etapas: a primeira chamada de “Etapa de Fundação” que é todo o período anterior à fundação oficial do campo das dificuldades de aprendizagem, período anterior à década de 1950. Até meados desta data não haviam estudos científicos sobre as dificuldades de aprendizagem e muito menos um conceito definido sobre a mesma.

Na segunda etapa denominada de “Primeiros Anos” ocorreram os primeiros registros sobre dificuldades de aprendizagem, em 1963, ano no qual o psicólogo Samuel Kirk, considerado o pai das teorias de dificuldades de aprendizagem começou a estudar crianças que apresentavam problemas de aprendizagem na escola, apesar de não apresentarem nenhum problema físico ou mental. Neste mesmo ano alguns pais se reuniram em Chicago, a fim de buscar respostas para

suas angústias diante das dificuldades de aprendizagem de seus filhos. Com este movimento os pais conseguiram o apoio de profissionais especialistas (OSTI, 2004, p. 48-49).

A terceira etapa é a da “Projeção”, que consiste na evolução dos estudos sobre dificuldades de aprendizagem. Esta etapa começou na década de 1990, momento de grande repercussão da Conferência de Jounthien (1990), que aconteceu em Salamanca em 1994, cujo objetivo principal foi à discussão da educação de qualidade para todos os países, bem como da educação inclusiva para portadores de educação especial.

Conforme os estudos de Sánchez (1998, apud, OSTI, 2004, p. 48-49), apresentaremos logo abaixo um quadro esquemático das três fases da história das dificuldades de aprendizagem que foram supracitados.

Quadro 1- Resumo esquemático das três fases da história das dificuldades de aprendizagem.

1ª Etapa	“Etapa de fundação”	Até meados da década de 50 não teve nenhum conceito definido sobre dificuldades de aprendizagem.
2ª Etapa	“Primeiros anos”	Em 1963, o psicólogo Samuel Kirk foi considerado o pai das dificuldades de aprendizagem, nesta época estudos sobre a temática foram iniciados.
3ª Etapa	“Etapa de projeção”	Na década de 90 houve uma grande evolução em relação aos estudos que envolvem dificuldades de aprendizagem.

As dificuldades de aprendizagem estão ligadas a vários fatores, que se manifestam de forma diferente em cada criança. Estas dificuldades podem ter relação com aspectos orgânicos, cognitivos, emocionais, familiares, sociais, pedagógicos, falta de material e estímulos, tédio na sala de aula, baixa estima, problemas patológicos, entre outros. Cada aspecto tem sua particularidade, porém interligados podem levar a criança ao fracasso escolar.

Smith e Strick definem que:

O termo *dificuldades de aprendizagem* refere-se não a um único distúrbio, mas a uma ampla gama de problemas que podem afetar qualquer área do desempenho acadêmico. Raramente, elas podem ser atribuídas a uma única causa: muitos aspectos diferentes podem prejudicar o funcionamento

cerebral, e os problemas psicológicos dessas crianças frequentemente são complicados, até certo ponto, por seus ambientes doméstico e escolar, além de por fatores como temperamento e estilo de aprendizagem (2001, p. 15).

Sánchez (apud OSTI, 2004) também define dificuldades de aprendizagem, afirmando que atualmente nós dispomos de conhecimentos suficientes para não permitir a confusão terminológica do conceito de dificuldades de aprendizagem, as quais se constituem como uma entidade distinta, heterogênea, que pode acontecer ao longo da vida de qualquer pessoa.

Dell’Agl (2008) declara que, não há uma definição exata do problema dificuldades de aprendizagem devido sua multicausalidade. Segundo a autora, as dificuldades de aprendizagem estão ligadas ao fracasso escolar sendo que o mesmo vem sendo atribuído a vários fatores que podem dificultar o processo de aprendizagem.

De acordo com Brenelli e Dell’Agl (2010), o leque de definições para dificuldades de aprendizagem é extenso pois variam de acordo com o referencial teórico de cada autor, ainda mais no nosso país que é considerado um país em desenvolvimento, porém com fatores desfavoráveis como problemas de saúde, baixa qualidade da escolaridade dos pais, péssimas condições de estudos, professores desvalorizados, entre tantos outros fatores.

Todas as definições existentes estão norteando e sendo responsáveis pelos encaminhamentos dados para eliminar o problema desde o diagnóstico até a intervenção feita não só com o aluno, mas também com a família e a própria escola como um todo.

O aluno pode desenvolver as dificuldades de aprendizagem em mecanismos distintos como na escrita, leitura, matemática ou outras matérias, estas dificuldades podem ocorrer em conjunto ou individualmente em níveis diferentes. Estas dificuldades podem ser ocasionadas por um fator ou por vários deles que podem envolver desde problemas neurológicos, como emocional, familiar, socioeconômico, cultural.

Além das possibilidades citadas as que mais interferem nas dificuldades de aprendizagem que o aluno pode enfrentar pode decorrer da proposta pedagógica, da maneira do professor ensinar, do ambiente em sala. Brenelli e Dell’Agl (2010), afirmam que o problema não está apenas nas definições que permitiriam um

diagnóstico mais preciso, mas também nas condutas, como despreparo dos profissionais, salas de aulas lotadas e ensino prioritariamente tradicional.

Consideramos como fator mais agravante o pedagógico, devido ao fato de que alunos com qualquer dos problemas citados acima, se poderão superar total ou potencialmente as dificuldades de aprendizagem se não receberem os devidos estímulos e tiverem uma proposta pedagógica que corresponda a suas necessidades e seu ritmo de aprender, pois, às vezes, o que causa as dificuldades é a maneira que o conteúdo chega até a criança e não a criança em si.

Se não houver cuidado com a metodologia adotada estes alunos serão adultos frustrados que estarão propensos a abandonar os estudos e a não acreditar no próprio potencial. Smith e Strick (2001) declaram que estudos mostram que adolescentes com dificuldades de aprendizagem não apenas estão mais propensos a abandonar os estudos, mas também apresentam maior risco para abuso de substâncias, atividade criminosa e até mesmo suicídio.

Portanto, não podemos falar sobre as dificuldades de aprendizagem sem considerar o problema do fracasso escolar que é atribuído ao aluno. O que se deve levar em conta é que as dificuldades de aprendizagem podem levar aluno ao fracasso escolar quando o mesmo sofre influências e interferências a partir do ambiente em que está inserido.

Entendemos então que, são vários os aspectos que levam crianças com dificuldades de aprendizagem ao fracasso escolar, esses fatores podem ser considerados de ordem genética, ambiental ou social, e se forem identificados e tratados de forma adequada, podem levar o aluno a aprender.

Para garantir o desenvolvimento e a aprendizagem da criança são necessários cuidados que sejam tomados desde o início da gravidez, iniciados pelo pré-natal. Assim como muito bem frisado por Vigotski (1989, apud Weiss, 1992), a aprendizagem da criança começa muito antes da aprendizagem escolar e nunca parte do zero. Toda aprendizagem da criança na escola tem uma pré-história.

Segundo Funayama (2000), para atingir uma aprendizagem adequada as bases neurológicas precisam ser íntegras. O acompanhamento médico durante o período de gestação (período pré-natal, perinatal, pós-natal), é de extrema importância para que assim possa ser identificado se há algum problema a ser tratado, ou algum hábito da mãe a ser modificado.

A mãe também tem que ter consciência e tentar melhorar seus hábitos para que tenha mais qualidade de vida a partir do momento que descobre que está grávida, então a prevenção é o caminho certo a ser seguido para se evitar problemas.

Cuidados assim devem ocorrer durante o período de gestação e continuar após o nascimento da criança. A aplicação de medicamentos por conta própria, sem indicação médica, pode desenvolver danos psicológicos até mesmo físicos na criança, devido aos efeitos colaterais da automedicação. A alimentação inadequada direcionada à criança também tem influência direta no seu desenvolvimento, além da alimentação, outros descuidos com a criança podem interferir diretamente na formação e desenvolvimento dela levando a mesma a ter problemas de aprendizagem (FUNAYAMA, 2000).

Atrelados a todos esses fatores citados acima, temos também que considerar as perspectivas que facilitam a dificuldade de aprendizagem levando ao fracasso escolar especificadas por Weiss (1992), que são elas: a da sociedade, a da escola e do aluno. Segundo a autora:

A ideia básica de aprendizagem como um processo de construção que se dá na interação permanente do sujeito como o meio que o cerca. Meio esse expresso inicialmente pela família, depois pelo acréscimo da escola, ambos permeados pela sociedade em que estão (WEISS, 1992, p.11).

A perspectiva da sociedade é a mais abrangente, pois ela está presente também nas demais. Não podemos deixar de levar em consideração, no momento de um diagnóstico psicopedagógico, as oportunidades e a realidade do indivíduo em sua sociedade, determinada, entre outros fatores, por sua classe social.

Crianças de baixa renda, geralmente são rotuladas como alunos com problemas de aprendizagem, tendo inclusive a possibilidade de serem classificados como “deficientes mentais”. Isso é o que vemos acontecer, mas não é a realidade, uma vez que essas crianças geralmente não têm acesso livre aos conhecimentos científicos, de cultura e qualidade de vida, conseqüências inclusive advindas de falta de recursos para que as mães tenham um acompanhamento adequado e equilibrado no período pré-natal, perinatal e pós -natal.

A segunda e também importante, perspectiva é a da escola, e, necessariamente, essa vem vinculada a anterior, uma vez que o ensino é, salvo raras exceções, o reflexo da classe social que a sociedade frequentadora da escola tem. A infraestrutura escolar, as matérias a serem utilizadas pelos professores, as

condições de ensino, entre outros, são fatores que interferem diretamente no entusiasmo do professor ao preparar, ministrar e conduzir uma aula e ensino.

A má qualidade da educação faz com que o aluno não tenha vontade e incentivo em buscar o conhecimento, o que, muitas vezes também faz com que este aluno não consiga construir o conhecimento de forma satisfatória, podendo desencadear as dificuldades de aprendizagens.

Qualquer escola precisa ser organizada sempre em função da melhor possibilidade de ensino e ser permanentemente questionada para que seus próprios conflitos, não resolvidos, não apareçam nas salas de aula sob a forma de distorções do próprio ensino. (BLEGER, 1960, apud WEISS, 1992, p. 5).

A terceira e última perspectiva, não menos importante, é a do aluno. A escola, ao identificar e diagnosticar que um aluno apresenta dificuldades de aprendizagem atribui esse fracasso escolar diretamente à história pessoal e familiar do aluno.

Podemos dizer que as duas perspectivas acima estão integralmente interligadas com as dificuldades de aprendizagem, isto ocorre devido à relação de afetividade na qual o aluno precisa ter uma relação de confiança com seus familiares e com a escola.

Através destas considerações devemos pensar que por muitas vezes os alunos são rotulados como portadores de dificuldades de aprendizagem gerando assim uma angústia nessa criança, o que irá piorar sua aprendizagem, mas às vezes este aluno só está passando por momentos complicados na sua vida pessoal ou até mesmo não consegue se adaptar à proposta pedagógica imposta a ele.

Porém as dificuldades de aprendizagens que tantas vezes levam ao fracasso escolar são causadas por uma conjunção de fatores interligados que impedem o bom desempenho do aluno, sendo importantíssimo que todos os aspectos acima apontados sejam considerados ao se pensar na criança com dificuldades de aprendizagem.

Conforme os estudos de Weiss (1992) apresentaremos logo abaixo um quadro esquemático com o resumo das três perspectivas descritas acima.

Quadro2- Resumo esquemático das três perspectivas descritas por Weiss.

1ª perspectivas	Sociedade	Condições sócias - econômicas e culturais interferem diretamente na escola e no rendimento do aluno.
2ªperspectivas	Escola	A escola é a maior contribuinte para o sucesso escolar ou não do aluno. Para tanto é necessário professores capacitados e infraestrutura adequada.
3ª perspectivas	Aluno	Sofre consequência direta das duas primeiras, além do mais o aluno depende de que suas condições internas de aprendizagem estejam integradas para que ele tenha sucesso na vida escolar.

Devido a isto antes de dar o diagnóstico de que o aluno apresenta dificuldades de aprendizagem é necessário avaliar todos os fatores que podem influenciar no processo de aprendizagem, pois cada aluno tem capacidades diferentes, ou seja, não aprendem da mesma maneira ou ao mesmo tempo.

Por isto é necessário que, com base na investigação feita sobre o aluno, o professor junto com a equipe pedagógica desenvolva atividades diferentes para ensinar e também que o professor reconheça que o diagnóstico de dificuldades de aprendizagem depende de avaliações multidisciplinares e da consideração das diferentes causas do problema.

O aluno não é o único responsável pelo sucesso de sua aprendizagem e desenvolvimento. Conforme já dissemos a família é uma das maiores influências no desenvolvimento da criança, isto porque a mesma acompanha o aluno antes mesmo de sua entrada na escola.

Segundo Yaegashi (apud Braga e Miguel, 2009, p.8) “tanto a escola quanto a família deveriam tentar mudanças que lhes permitissem responder adequadamente, no sentido de ajudar a criança, evitando maiores dificuldades e situações de estresses”. Dessa forma, é importante que a família dê a criança todo o suporte que ela precisar, para superar as dificuldades de aprendizagem. Por isso a escola tem que orientar a família para que juntos possam promover o sucesso escolar deste aluno.

Pensando nisto Caetano (2010) ressalta que a escola também tende a reconhecer a necessidade de aproximação com a família, para que possa construir

uma continuidade entre a educação familiar e a escolar. Não podemos negar a importância de que a escola e a família devam ter um elo para dar subsídios a aprendizagem e desenvolvimento da criança em todos os sentidos.

Reforçando esta ideia Smith e Strick (2001, p. 18), afirmam que os pais de crianças com dificuldades de aprendizagem realmente precisam aprender como trabalhar de modo efetivo com os professores e os administradores escolares para o desenvolvimento de um programa educacional apropriado.

Esta cooperação entre escola e pais deve ocorrer porque os pais podem trazer muitas questões que podem solucionar ou ao menos auxiliar na compreensão e intervenção dos problemas enfrentados pela criança na escola. Além disso, pensando no lado afetivo para a criança é estritamente importante este apoio da família e da escola.

De acordo com Osti (2004, p. 5), os alunos que são encaminhados para avaliação neuropsicológica com queixa de dificuldades de aprendizagem na maioria das vezes estão dentro dos critérios considerados normais, por isso o problema pode ser por que a criança ainda não atingiu o nível de maturidade necessária. As crianças avaliadas que não apresentam comprometimento cognitivo, perceptivo ou neurológico podem não estar tendo sucesso no seu processo de aprendizagem devido exclusivamente ao fator pedagógico.

Pensar em termos genéticos amplia a responsabilidade dos educadores, entendendo por educadores pais, professores e especialistas, que em suas ações devem procurar maneiras eficazes de prevenção e atuação. Muitos atribuem às causas do fracasso escolar às peculiaridades da criança, de sua vida familiar – que muitas vezes é desfavorável, gerando bloqueio na aprendizagem -, de seu meio sociocultural, entre outros. No entanto, estaríamos sendo simplistas e reducionistas e podemos afirmar com toda a certeza que as dificuldades de aprendizagem, por si só, geram vários problemas afetivos, sendo eles desestruturantes para constituição do sujeito (BRENELLI E DELL'AGLI, 2010, p. 66).

Sendo assim, Dell'Agli (2008, p.123), ressalta que “[...] se quisermos avançar na compreensão do não aprender, precisamos olhar para a criança em sua totalidade afetiva e cognitiva”.

Um fator preocupante é que o aluno que apresenta dificuldades de aprendizagem percebe que não está aprendendo da mesma forma que seus colegas, passando a se sentir rejeitado e ser discriminado pelos outros alunos da sala e até mesmo pelo professor.

Com este quadro o aluno poderá apresentar desinteresse, desatenção, irresponsabilidade, agressividade, etc. Para o aluno que tem dificuldades no processo de aprendizagem não é fácil lidar com essa situação e isso acarreta sofrimentos, pois ele não está nestas condições por vontade própria.

Dell'Agli (2008) ao analisar algumas pesquisas, declara que o ato de ensinar e aprender está diretamente relacionado com as expressões afetivas e emotivas que encontramos na relação professor-aluno e nas práticas pedagógicas, e em consequência na transmissão e apropriação do conhecimento.

Sendo assim o professor irá transmitir a seu aluno todas suas emoções que podem estar cheias de amor, agressividade, compreensão, descaso, enfim, emoções que permeiam essa relação que ocorre com a criança e sua família também, na qual o aluno terá como exemplo o professor e seus familiares. Falando na relação professor-aluno Almeida afirma que:

Se os afetos, as emoções, têm íntima ligação com a inteligência e vice-versa, e se o ato de ensinar-aprender ocorre num processo relacional, vincular, necessariamente, essa relação terá de levar em consideração, no seu *modus operandi*, toda a variada gama de expressões dos afetos e das emoções, presentes na relação professor-aluno e, conseqüentemente, na transmissão e apropriação do conhecimento. (ALMEIDA, 1993, p.40)

Em se tratando da relação professor-aluno, é estritamente importante que o professor transmita afetividade à criança de forma com que isto favoreça o processo de ensino aprendizagem.

Afetividade, inteligência e desejo se articulam no campo pedagógico nas relações professor-aluno, deparando-se com faltas e carências e por ser assim, "construindo, pensando, desejando, novas e infinitas possibilidades." (ALMEIDA, 1993, apud Dell'Agli 2008, p. 120).

A importância da afetividade na relação professor- aluno se faz necessária para que o educador consiga identificar os motivos pelos quais o aluno esta apresentando dificuldades de aprendizagem. Neste processo é importante levar em consideração os aspectos que ajudarão no diagnóstico da criança. São eles: aspectos orgânicos, cognitivos, emocionais, sociais e pedagógicos.

Para auxiliar na superação das dificuldades de aprendizagem que podem levar o aluno ao fracasso escolar, é necessário que além da escola, os professores, a família e a criança tenham acompanhamento com uma psicopedagoga que irá ajudar a diagnosticar e a combater as dificuldades.

Yaegashi (1998, p.5) afirma que "[...] no decorrer da história da Psicopedagogia devido aos diferentes conceitos podemos perceber que na hora do

diagnóstico eram investigados aspectos separados para justificar as dificuldades de aprendizagem”.

Ainda de acordo com a autora referida podemos perceber avanços em relação à Psicopedagogia, que somente tinha objetivo de compreender o processo de aprendizagem e que agora devido à consciência da multicausalidade que envolve as dificuldades de aprendizagem, outras áreas de conhecimentos têm se envolvido neste processo como a Psicologia, Pedagogia, Sociologia, Neurologia, e outras. Esta interação de varias áreas é para que se possa promover o sucesso escolar de forma mais ampla (YAEGASHI, 1998).

Para tanto, é necessário que o psicopedagogo no seu processo de intervenção junto à criança compreenda as suas características individuais, mas sempre considerando todos os aspectos que podem influenciá-la. Sendo assim este profissional tenderá a encaminhar seu trabalho de acordo com as necessidades da criança através de anamnésia e observações.

De acordo com Bossa (apud, YAEGASHI, 1998), o trabalho do psicopedagogo esta dividido em diferentes níveis de atuação como mostra o quadro a seguir:

Quadro 3- Resumo esquemático dos três níveis de atuação do pedagogo.

1ª nível	Processo educativo	-Trabalha questões didáticas - metodológicas - Formação e orientação de professores - Orientação aos pais	Para diminuir a frequência dos problemas de aprendizagem, buscando a prevenção.
2ª nível	Processo clínico	- Anamnésia - Intervenção com as crianças e professores	Buscando a diminuição e tratamentos das dificuldades de aprendizagem já existentes
3ª nível	Processo educativo e clínico	-Trabalha questões didáticas - metodológicas - Formação e orientação de professores - Orientação aos pais - Intervenção com as crianças e professores	Eliminar dificuldades de aprendizagem já existentes e prevenir aparecimento de outras

Neste quadro baseado nos três níveis de atuação do psicopedagogo descrito por Bossa (apud YAEGASHI 1998), podemos verificar a importância do trabalho

deste profissional, e que ele deve ter como aliados a família e a escola. Salientamos que para que haja sucesso no trabalho é necessário que seja feito o diagnóstico correto da criança, devido à multicausalidade de fatores que interferem nas dificuldades de aprendizagem e que podem levar o aluno ao fracasso escolar.

Faz-se necessário que o professor junto com o psicopedagogo faça uma avaliação sobre o que está fazendo com que o aluno apresente dificuldades de aprendizagem. Inicialmente deve se avaliar o próprio processo educacional, e se for necessário que o aluno tenha o diagnóstico de com outros profissionais da área da saúde para que possam identificar as causas dos seus problemas.

Observamos que muitas vezes não é feito uma avaliação correta sobre as causas das dificuldades de aprendizagem e o aluno acaba tomando medicações sem precisar ou apenas são tachados de “burros”, por isso é estritamente importante o diagnóstico correto (YAEGASHI, 1998).

Como relatamos nesta seção, dificuldade de aprendizagem está ligada a uma multicausalidade de fatores e a uma vasta gama de definições sobre o assunto, dificultando o diagnóstico. Porém observamos que esta temática tem tido uma grande repercussão, que está sendo estudada não só na área de educação, mas nas demais áreas que estão envolvidas com as dificuldades de aprendizagem.

Após realizarmos uma breve revisão das literaturas sobre dificuldades de aprendizagem, nas quais investigamos alguns dos conceitos e definições, causas e fatores desencadeadores e diagnósticos, a próxima seção apresenta os resultados de nossa pesquisa documental com a palavra-chave: dificuldades de aprendizagem por intermédio de uma busca pela internet, utilizando a base SCIELO.

3. PESQUISA DOCUMENTAL

Pensando a respeito da realidade da educação brasileira este capítulo apresenta uma análise documental a partir da base nacional de pesquisas: SCIELO (Scientific Electronic Library Online), para responder as seguintes questões:

- Qual a quantidade de artigos sobre dificuldades de aprendizagem nos últimos 7 anos?
- Quais as definições de dificuldades de aprendizagem que estes artigos apresentam?
- Qual a área de conhecimento que na qual foram realizadas tais pesquisas? Qual o tipo de pesquisa (bibliográfica ou de campo)?
- Qual a metodologia utilizada nestas pesquisas?
- Existem implicações pedagógicas?
- Qual a quantidade de sujeitos envolvidos?

Portanto, o objetivo da pesquisa foi realizar uma análise quantitativa e comparativa dos artigos científicos sobre dificuldades de aprendizagem a respeito das questões supracitadas. Apresentamos na conclusão do trabalho dois anexos: o anexo 1, contendo a lista completa dos artigos analisados (48) e anexo 2 com a lista dos artigos nos quais foram encontrados a palavra-chave, mas que não entraram na pesquisa por trazerem questões de transtornos específicos ou tratarem de dificuldades de aprendizagem que não correspondem à educação básica.

A pesquisa documental foi realizada por intermédio de uma busca pela internet, utilizando a base SCIELO. A busca foi realizada utilizando a palavra-chave: dificuldades de aprendizagem.

A partir deste levantamento dos artigos de 2005 a 2012, apresentados pela base SCIELO, ao se inserir o descritor: dificuldades de aprendizagem selecionamos especificadamente aqueles referentes às questões de aprendizagem na educação básica, ou seja, artigos cujas pesquisas se referiam as dificuldades de aprendizagem no ensino superior, com idosos não foram escolhidos. Ainda eliminamos os artigos que tratavam de patologias específicas como: transtorno do déficit de atenção (TDAH), dislexia, síndromes e outros.

Os artigos selecionados foram lidos na íntegra. Porém, utilizamos o seguinte critério de análise dos artigos:

- Quantidade de publicações por ano;
- Definições de dificuldades de aprendizagem empregadas;
- Área de estudo a que a pesquisa se vincula;
- Presença ou não de pesquisa de campo.

Para a realização da análise construímos um protocolo. Tal protocolo trata-se de um resumo dos critérios acima mencionados para a efetivação da análise dos artigos, como: título, ano, área/ periódico publicado, periódico, presença ou não de pesquisa de campo, se tem ou não definição de dificuldade de aprendizagem e implicações pedagógicas. Consideramos que estes itens eram suficientes para suprir os objetivos deste trabalho e que alguns deles servem apenas para melhor organização ao realizar o levantamento de dados.

A tabela ainda apresenta alguns itens não previstos nos critérios como o título no artigo, link para acesso ao artigo e referência. Apesar de não influenciar na análise estes dados auxiliaram na busca dos artigos. Apresentamos a seguir no quadro 4, o protocolo de análise utilizado.

Quadro 4- Protocolo de categorização de artigo

Ano	
Definição de D. A.	
Área/periódico publicado	
Pesquisa de Campo	
Quantidade de pessoas	
Implicações pedagógicas	
Link	
Referência	

Os critérios descritos no quadro acima tiveram por objetivo organizar a classificação dos artigos, que, conforme já dissemos, foram lidos na íntegra, todavia não foi realizada análise qualitativa dos conteúdos destes artigos, uma vez que esse

não era nosso objetivo nesse trabalho de conclusão de curso, dedicamo-nos apenas a categorizar quantitativamente os mesmos segundo os critérios descritos. A análise foi feita através de cálculos descritivos simples e apresentados em tabela para facilitar a discussão.

3.1 RESULTADOS

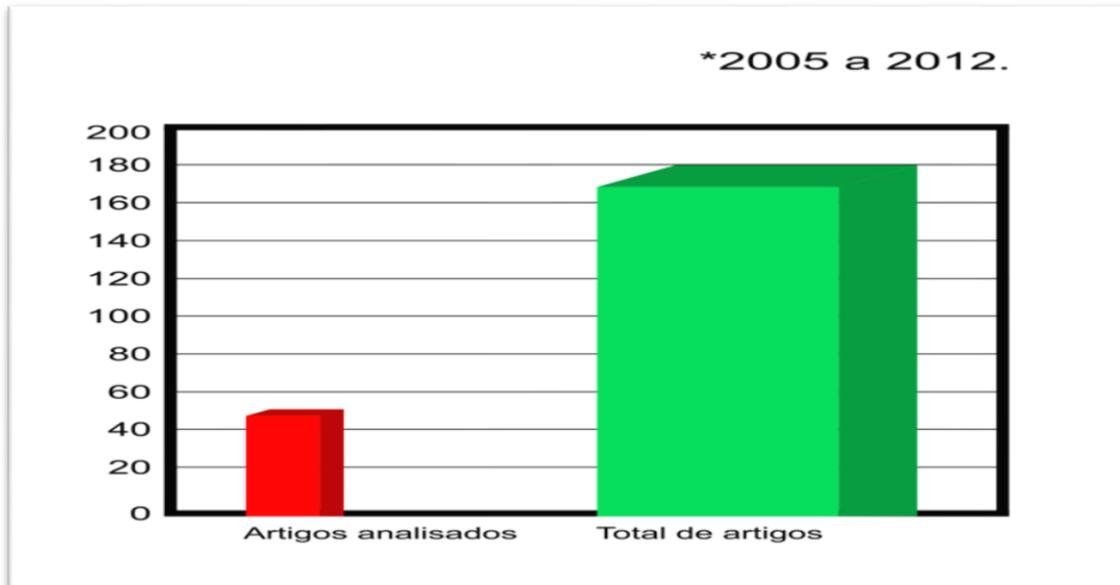
Foram encontrados na base SCIELO (Scientific Electronic Library Online), 231 artigos, sendo que 180 deles são datados de 2005 a 2012 o restante dos 51 artigos tem data de 2004 a 1977. Escolhemos artigos de 2005 a 2012 por acreditar que são artigos mais atuais e que correspondem melhor à educação que estamos vivenciando. Observamos também que nestes últimos sete anos houve um aumento significativo dos estudos que se relacionam com dificuldade de aprendizagem.

Dos 180 artigos que correspondem ao período selecionado 132 deles não irão aparecer neste trabalho, pois consideramos que eles apesar de citarem algum tipo de dificuldade tratam de diferentes temáticas que estão fora do contexto do estudo que aqui estamos tratando.

Estas temáticas em sua maioria envolvem idosos, estudantes de medicina, enfermeiros ou transtornos específicos como TDHA. Sendo assim, foram selecionadas 48 deles (anexo1) para serem analisados de forma mais detalhada, estes foram considerados por nós dentro das exigências delimitadas neste trabalho, pois se envolvem diretamente com a educação básica.

A tabela 1 demonstra o total de artigos selecionados (180 no total) no período de 2005 a 2012 e os 48 artigos que foram analisados, por estarem diretamente ligados às pesquisas de dificuldades de aprendizagem na educação básica.

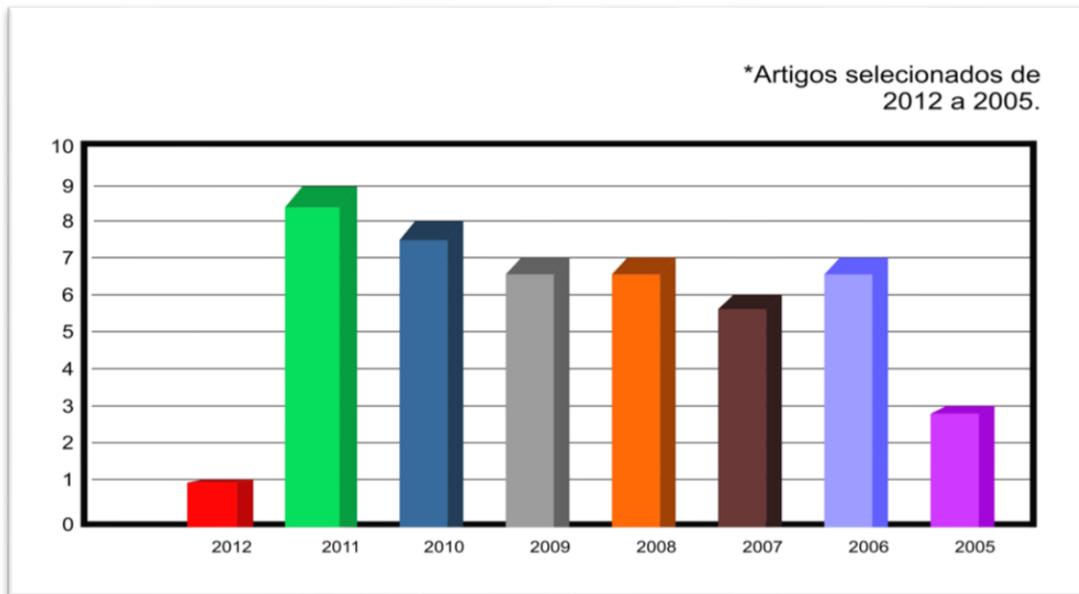
Tabela 1-Distribuição da seleção dos artigos encontrados no SCIELO, no período de 2005 a 2012.



Na Tabela 2 é possível observar a distribuição dos artigos selecionados que são de interesse desse estudo segundo o ano de publicação. Verifica-se que o ano de 2011 foi o ano com maior número de publicações e que 2012 encontramos apenas uma publicação. Sobre o ano de 2012 devemos ressaltar que a pesquisa foi finalizada no começo do ano e de que ainda estamos no ano citado.

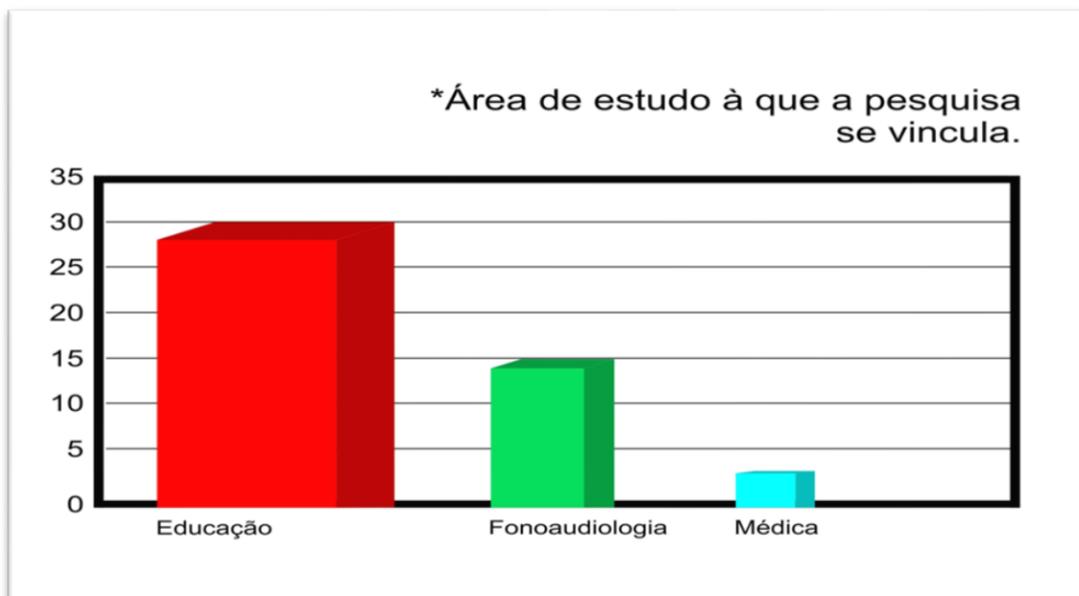
Os outros analisados variam de 3 a 8 artigos, sendo que em 2005 encontramos 3 artigos que se enquadram nos critérios propostos por esta pesquisa, já no ano de 2006 encontramos 7 artigos, em 2007 encontramos mais 6 artigos, nos anos posteriores que são 2008 e 2009 foram encontrados 7 artigos cada e no ano de 2010 encontramos 8 artigos, totalizando 48 artigos analisados durante o período de 2012 a 2005.

Tabela 2-Distribuição dos artigos selecionados apresentados de acordo com ano de publicação.



Na Tabela 3 é possível observar a distribuição dos artigos selecionados de acordo com a área de estudo à que a pesquisa se vincula. Sendo que dos 48 artigos selecionados, 30 deles estão vinculados à área de Educação, 15 vinculados à Fonoaudiologia e apenas 3 vinculados com à Medicina.

Tabela 3- Distribuição dos artigos selecionados apresentados de área de estudo à que a pesquisa se vincula



Na Tabela 4 podemos observar quais os métodos de pesquisa realizada nos artigos. Para tanto classificamos os que são pesquisa de campo e os que não são. Com esta classificação obtivemos o resultado de 38 artigos que possuem a presença de pesquisa de campo como metodologia e 10 artigos que foram pautados apenas por pesquisa bibliográfica. Na tabela esta classificação está ilustrada para melhor visualização.

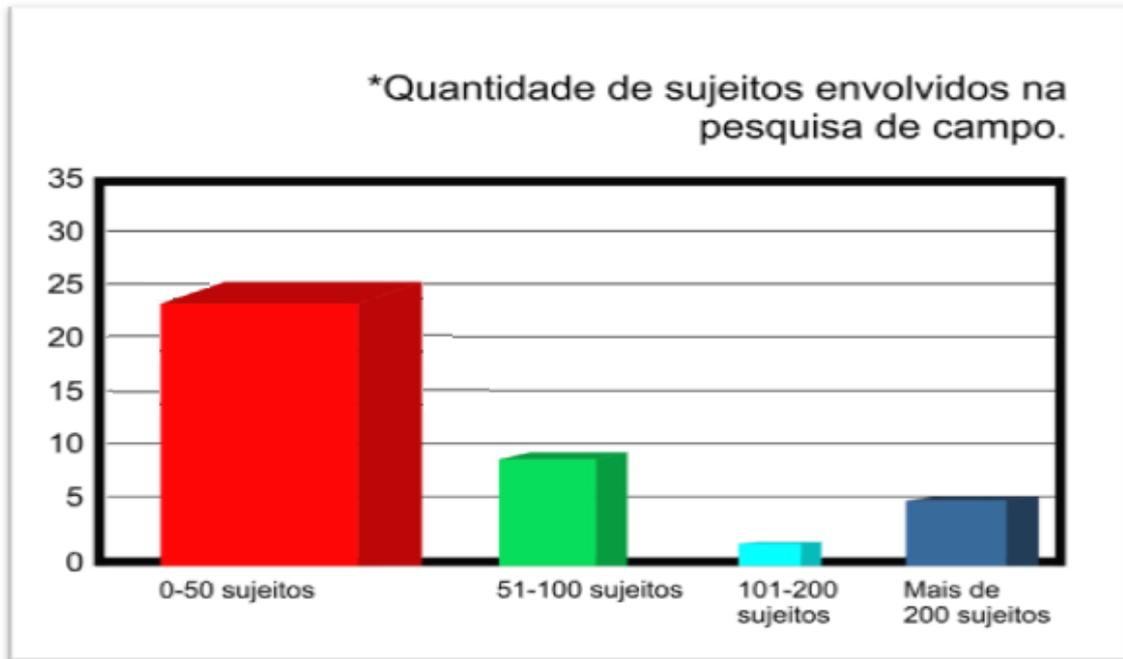
Tabela 4- Distribuição dos artigos classificados com presença ou não de pesquisa de campo.



Na Tabela 5 podemos analisar a quantidade de sujeitos envolvidos na pesquisa de campo. Na tabela 4 acima podemos observar que 38 artigos possuem presença de pesquisa de campo. Para classificação usamos como critério a seguinte divisão de 0-50 sujeitos que incluem alunos, professores e pais, depois de 51-100 sujeitos, de 101-200 sujeitos e mais de 200 sujeitos.

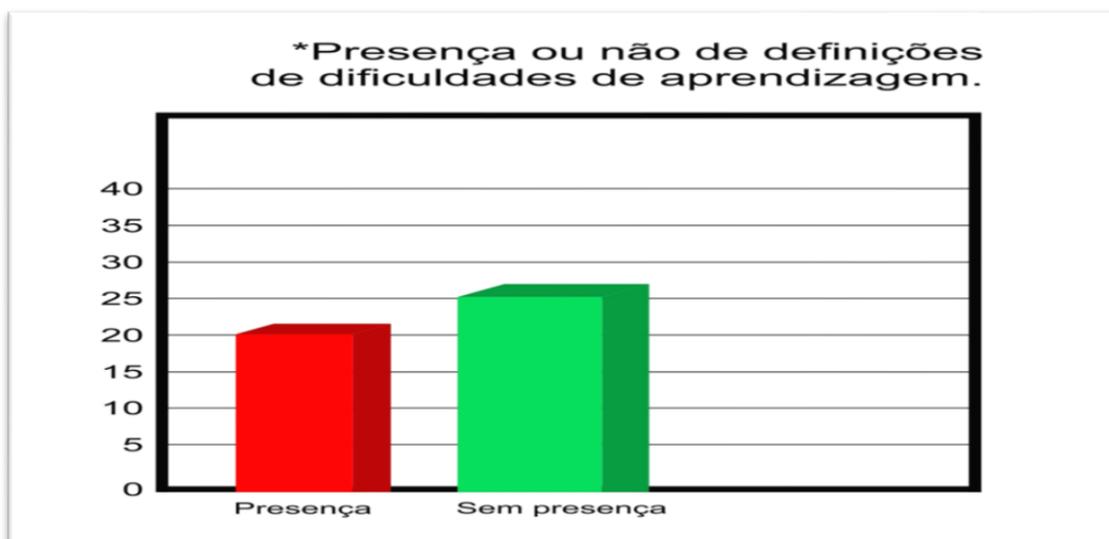
Sendo assim, chegamos ao resultado de que se enquadram na classificação de 0-50 sujeitos a maioria das pesquisas analisadas chegando ao resultado de 23 artigos, na segunda classificação que é de 51-100 sujeitos encontramos 9 artigos, na terceira classificação que é de 101-200 sujeitos encontramos apenas um único artigo e na quarta classificação foram encontrados por nós mais de 200 sujeitos em 5 artigos. Totalizando assim, os 48 artigos analisados.

Tabela 5- Distribuição dos artigos classificados com a quantidade de sujeitos envolvidos na pesquisa de campo.



A tabela 6 apresenta os resultados referentes ao critério de presença ou não de definições de dificuldades de aprendizagem nos artigos. Nesse momento nos limitamos somente a apontar a presença ou não da definição. No próximo capítulo faremos uma análise desses resultados. Podemos visualizar que 21 dos artigos possuem a definição e o restante dos 27 artigos somente citam dificuldades de aprendizagem mais de forma superficial.

Tabela 6- Distribuição dos artigos selecionados que possuem ou não presença de definições de dificuldades de aprendizagem.



Por último analisamos nos artigos se há a presença ou não de implicações pedagógicas. O resultado obtido foi que dos 48 artigos analisados, 38 deles não possuem implicações pedagógicas e que somente em 10 artigos notamos a presença das mesmas, conforme podemos observar na Tabela 7.

Tabela 7- Distribuição dos artigos que possuem presença ou não de implicações pedagógicas.



O protocolo de categorização dos 48 artigos encontra-se no anexo 3 e lá será possível encontrar todos os dados usados para chegarmos nos resultados apresentados neste capítulo.

Ressaltamos aqui a dificuldade encontrada em identificar presença ou não de implicações pedagógicas e principalmente de definições de dificuldades de aprendizagem.

Neste capítulo nos delimitamos a apresentar os resultados encontrados na pesquisa documental, a análise será feita no próximo capítulo, no qual iremos analisar e refletir sobre a importância das pesquisas para a formação e a atuação dos pedagogos.

4 ANÁLISE DA PESQUISA DOCUMENTAL

Nesta última seção fazemos a análise dos dados da pesquisa documental utilizando a palavra-chave: dificuldade de aprendizagem, cujos resultados foram apresentados na seção anterior, sendo que queremos nessa seção refletir sobre os resultados que julgamos mais pertinentes.

Encontrados na base SCIELO, 231 artigos no total, nos quais 180 deles são datados de 2005 a 2012 e os restantes dos 51 artigos têm data de 2004 a 1977. Escolhemos os artigos de 2005 a 2012 para analisar por acreditar que são artigos mais atuais e que correspondem melhor com a educação que estamos vivenciando. Observamos também que nestes últimos sete anos houve um aumento significativo dos estudos científicos que se relacionam com a temática dificuldade de aprendizagem.

Para averiguar este fato recorreremos a Sánchez (1998, apud Osti, 2004, p. 49) que divide a história das dificuldades de aprendizagem em três etapas, a que nos interessa agora é a última etapa como explica o próprio autor dizendo que:

A última etapa, chamada de Etapa Projeção, começa a partir dos anos 90 e designa a evolução dos estudos nessa área, contando com a participação e incorporação de vários pesquisadores procedentes de outros campos e de vários países. Nesse período, o tema dificuldade de aprendizagem torna-se uma nova disciplina que envolve pais, profissionais e pesquisadores tanto do âmbito educacional como clínico, tendo todos em comum a busca por respostas (SANCHEZ, 1998, apud Osti, 2004, p. 49).

Como já destacamos no capítulo anterior esta pesquisa só analisou 48 artigos, pois dos 180 artigos que estão dentro da data delimitada para a pesquisa só 48 atendiam aos critérios que organizaram nossa pesquisa, os demais tratavam de temas específicos como TDHA, outros transtornos, ou mesmo estavam relacionados às dificuldades de aprendizagem no curso de medicina, enfermagem ou aos idosos entre outros, sendo assim julgamos que eles não eram pertinentes a esta pesquisa que teve como objetivo analisar artigos relacionados às dificuldades de aprendizagem e na educação básica de crianças e adolescentes.

Notamos que os 48 artigos selecionados e analisados não têm uma regularidade em se tratando de quantidade de publicações sobre o tema abordado, apesar de considerarmos crescente, porém não de forma anual, ou seja, o aumento de fato ocorreu mas não de maneira regular no decorrer dos últimos sete anos, segundo nossos dados.

Na pesquisa documental para estabelecer os critérios e para atender a todos criamos uma tabela que continha todas as descrições necessárias para que conseguíssemos atingir o objetivo proposto por este trabalho, a mesma nos possibilitou os dados necessários para criação dos gráficos com os resultados apresentados na seção as refletimos aqui.

Os critérios foram os seguintes: título, ano, definição de dificuldade de aprendizagem, área/ periódico publicado, pesquisa de campo, quantidade de pessoas, implicações pedagógicas, link, referência. Estas tabelas completas no anexo 1.

Sendo assim o ano de 2005 é considerado o ano com o menor número de publicações contendo apenas 3 artigos. Em 2006 notamos um aumento significativo de artigos, contendo 7 artigos científicos. No ano posterior foram publicados 6 artigos, 2007 é o único ano que foge à regra de crescentes publicações nos últimos sete anos. Nos dois próximos anos a quantidade de artigos se equipara com a de 2006, sendo assim, nos anos de 2006, 2008 e 2009 foram publicados a mesma quantidade de artigos sendo 7 para cada ano.

Em 2010 estes números aumentaram para 8 artigos. O ano de 2011 é considerado por nós o ano com o maior número de publicações, chegando ao resultado de 9 artigos. O último ano analisado é o ano em que realizamos a pesquisa e devido a este motivo finalizamos o levantamento de dados em abril. O que importa é pensarmos que realmente encontramos atualmente uma crescente preocupação com os estudos das dificuldades de aprendizagem. Sendo coerente com o que vimos na literatura, ou seja, uma etapa de Projeção dos estudos nessa área (OSTI, 2004).

Enquanto acadêmica do curso de pedagogia esta temática também se mostrou importante para nós, uma vez que também estivemos envolvidas com um Projeto de Iniciação Científica denominado: “O conceito de afeto na relação professor e aluno com dificuldade de aprendizagem”, concluído ainda nesse mesmo ano (2012).

Dos 48 artigos datados de 2005 a 2012, 30 deles estão envolvidos com Educação, 15 com a Fonoaudióloga e apenas 3 com Medicina. Estas áreas são consideradas distintas, porém indissociáveis em se tratando de dificuldades de aprendizagem.

Apesar dos assuntos tratados nos artigos serem bem distintos todos são extremamente relevantes para a formação e a atuação do pedagogo, pois é necessário que os mesmos tenham pelo menos o mínimo de conhecimento para que possam acompanhar esta criança para que ela tenha o auxílio necessário para se desenvolver e aprender.

Deste modo, o professor estará bem amparado teoricamente, tendo condições de orientar a família e a própria criança com dificuldades de aprendizagem, encaminhando-a para diagnóstico mais preciso. Em relação a isso Kiguel declara que:

O diagnóstico de uma criança com dificuldade de aprendizagem deve ser feito por uma equipe interdisciplinar envolvendo o médico da criança, um pedagogo, psicólogo, psicopedagogo, terapeuta, envolvendo também o professor e a família (KIGUEL, 1976, apud OSTI, 2004, p. 59).

Este pré-diagnóstico equivocado faz com que crianças que não apresentam dificuldades sejam encaminhadas para avaliação médica e dos demais profissionais envolvidos. Em muitos casos ocupando o lugar de crianças que realmente precisam destes serviços visto que para que uma criança seja encaminhada para avaliação o processo pode ser lento e pode acabar trazendo ansiedade aos pais e principalmente à criança que acaba sendo pré-julgada, por algo que nada mais é do que uma forma de apressar a aprendizagem do aluno sem respeitar a sua realidade.

Devido a isto reforçamos a ideia de que ao realizar o diagnóstico da criança o pedagogo ou o psicopedagogo esgote todas as possibilidades que esteja ao seu alcance para ter certeza que o problema em questão não é mesmo de ordem pedagógica.

Como não é possível que cada pedagogo realize todas as pesquisas que são necessárias para entender todas as questões que envolvem as dificuldades de aprendizagem é importante que este profissional seja também pesquisador para que com as pesquisas realizadas por outros profissionais possam ajudar a mudar a realidade da escola, do aluno e da família.

Na pesquisa realizada analisamos o tipo de pesquisa que os autores usaram em seus estudos e nos 48 artigos encontramos dois tipos de pesquisa, a de campo e a bibliográfica. Com esta classificação obtivemos o resultado de 38 artigos que tem a presença de pesquisa de campo como método e 10 artigos que foram pautados apenas por pesquisa bibliográfica. Nestes artigos que possuem pesquisa

de campo os sujeitos que participaram foram crianças, pais, professores, sendo que, a maioria das pesquisas foi realizada com crianças.

Consideramos importante averiguar a quantidade de artigos com presença ou não de pesquisa de campo, pois desta forma consideramos que é possível a construção da relação entre a teoria e a prática. Além do mais, estas pesquisas de campo trazem informações relevantes que podem auxiliar e ajudar no aprofundamento da questão para os pedagogos, a família e a sociedade em geral.

Outro critério da pesquisa analisado foi à investigação das definições de dificuldades de aprendizagem, este então é considerado por nós um dos mais importantes devido ao fato de toda a pesquisa documental ser pautada na sua busca com a palavra-chave: dificuldades de aprendizagem. Dos 48 artigos que analisamos encontramos 21 artigos que possuem algum tipo de definição sobre dificuldades de aprendizagem, definições estas que estão voltadas a justificar suas afirmativas.

Isto ocorre devido à vasta quantidade de autores que definem o tema e as causalidades atribuídas às dificuldades de aprendizagem. Osti (2004) contribui para nossa afirmação em seu capítulo intitulado “Dificuldades de aprendizagem: definições”.

Em sua dissertação de mestrado a autora utiliza um capítulo inteiro para mostrar as definições de vários autores sobre dificuldades de aprendizagem. Sopesamos então que os outros 27 artigos falam sobre o tema dificuldade de aprendizagem, mas não usam autores para fundamentarem teoricamente esse conceito, apresentando-o, apenas de forma superficial, decorrendo então do tema apenas para dizer que existe uma dificuldade de aprendizagem encontrada.

Identificar nos artigos se os mesmos possuíam a definição de dificuldades de aprendizagem sem dúvida foi a parte mais trabalhosa e desafiadora que encontramos durante a análise dos dados, isto porque, não há clareza nas definições de dificuldades de aprendizagem que os autores utilizam, sendo quase como subentendidas. Acreditamos que esta questão é ampliada pelo fato de os autores de alguns artigos não estarem interessados em definir o termo e somente apresentar os dados de suas pesquisas.

Observamos então que consideramos como definição superficial aquela que não é baseada em autores reconhecidos na área e que se debruçam sobre essa difícil função, conforme estudamos em Osti, (2004) que reserva um capítulo todo de seu mestrado para isso. O “Manual de Dificuldades de aprendizagem: linguagem, leitura,

escrita e matemática” de Garcia (1998), também apresenta um estudo criterioso, histórico e comparativo de definições de dificuldades de aprendizagem.

Entendemos que o professor deve habituar-se a esse papel de pesquisador, buscando o contato com tais artigos e seus resultados, assim o mesmo fará descobertas importantes e poderá compreender que as dificuldades de aprendizagem enfrentadas em sua sala de aula são investigadas por pesquisadores e essas pesquisas propõem ao professor não somente o estudo teórico, mas também as implicações pedagógicas que poderão auxiliá-las em sua prática na sala de aula, conforme alguns exemplos que daremos nessa última seção.

Destacamos agora os gráficos apresentados na terceira seção os critérios: quantidade de artigos encontrados na base de dados SCIELO, definição de dificuldade de aprendizagem, ano, área, quantidade de pessoas que participaram das pesquisas, presença ou não de pesquisa de campo e implicações pedagógicas, o critério que consideramos como o ponto crucial desta pesquisa: a presença ou não de implicações pedagógicas. Todos os critérios descritos acima com exceção das implicações pedagógicas já foram analisados no decorrer dessa seção

Consideramos que esse critério justifica nossa pesquisa uma vez que buscamos investigar as contribuições dessas pesquisas analisadas para a formação e atuação do pedagogo. Através desse critério procuramos averiguar como vem sendo tratada a amarração entre teoria e prática nas pesquisas científicas sobre dificuldades de aprendizagem nos últimos sete anos.

Na análise que realizamos observamos que dos 48 artigos analisados 38 deles não possuem implicações pedagógicas, apesar destes artigos continuarem a trazer grandes contribuições para a formação e atuação do pedagogo, sendo assim consideramos somente 10 artigos de forma clara e mais direta para os educadores. Portanto faremos uma breve apresentação dos 10 artigos nos quais consideramos que a presença de implicações pedagógicas se faz de modo mais explícito e direto.

É importante afirmarmos que, no início de nossa pesquisa quando iniciamos o processo de classificação de tais artigos, pensamos que encontraríamos indicativos e propostas pedagógicas relacionadas aos resultados das pesquisas. Todavia isso não foi encontrado. Conforme breve descrição dos artigos eleitos que se seguem, demonstramos que tais pesquisas buscam ao menos apontar aspectos da prática

pedagógica que podem ser revistas á luz dos resultados encontrados por eles. Por isso os apontamos como artigos que apresentam implicações pedagógicas.

O primeiro artigo que analisamos tem como autor Belintane (2010) que realizou uma pesquisa a fim de investigar como a heterogeneidade da sala de aula em seu processo e em sua complexidade pode interferir nas dificuldades de aprendizagem de leitura com crianças que já têm vida escolar com mais de três anos. Para tanto a pesquisa se baseou em diagnósticos apoiado na cultura oral dos alunos, procurou-se criar, ministrar e monitorar um programa de ensino baseado na transição entre cultura oral e cultura escrita.

O objetivo da pesquisa foi de analisar as possibilidades de se implementar um programa de ensino de linguagem nas séries iniciais, concebido a partir de diagnósticos mais precisos das condições de oralidade e letramento dos alunos e das predisposições gerais do ensino a que estes alunos estavam concretamente submetidos (incluindo a ação da escola, dos professores e das influências dos programas governamentais vigentes).

Para tanto houve a introdução do suporte eletrônico, da forma como foi feito, com atividades ricamente contextualizadas a partir da oralidade e dos livros, permitiu vislumbrar possibilidades de se introduzir o computador para os alunos das séries iniciais, mas sem as rupturas imaginárias com o universo da oralidade e do livro.

A pesquisa concluiu que nas escolas principalmente os professores devem realizar ações pedagógicas com o objetivo de centrar nas singularidades pessoais e culturais de cada aluno. Essa conclusão se justifica quando o autor afirma que na fase de transição da oralidade para a escrita é necessário que haja manejos didáticos mais contextualizados e precisos, nos quais o professor deve fazer um monitoramento e uma mediação constante para evitaras defasagens de níveis desde o início do primeiro ano do ensino fundamental.

Justificamos assim, a importância da nossa pesquisa utilizando as próprias palavras do autor Belintane (2010) nos quais ele afirma que a articulação entre pesquisa acadêmica e ensino público pode avançar muito se houver um desprendimento maior de pesquisadores e educadores em relação às metodologias ou mesmo às teorias que enrijecem seus modos de lidar com a complexa realidade brasileira.

O segundo artigo que analisamos por ordem decrescente é de autoria de Lopes (2010) a autora realizou sua pesquisa com o objetivo de averiguar os

processos de aprendizagem da docência e evidenciar concepções de futuros professores sobre a sua profissão.

A autora afirma que a formação de professores é um desafio principalmente na formação inicial, as dificuldades de articular necessidades formativas oriundas do campo de atuação às possibilidades dos cursos que formam o professor se mantêm. A autora considera que a formação do professor docente é um desafio e que a licenciatura é um fator decisivo para a atuação do professor em sala de aula, na qual o mesmo terá responsabilidade e deverá cumprir função social e escolar, para tanto é necessário que o professor tenha domínio teórico, pois isso facilitará para que o mesmo vença os obstáculos em sala de aula.

Este artigo afirma também a importância da articulação entre teoria e prática, considerando que desde a formação básica deve-se relacionar essas duas práticas que podemos considerar como processos indissociáveis. Consideramos que se o professor não tiver domínio teórico o processo de ensino- aprendizagem será defasado, levando os alunos ao fracasso escolar que conseqüentemente também será fracasso do professor.

Gorni e Santos (2009) investigaram as práticas avaliativas em uma escola pública organizada em ciclos, bem como, as condições necessárias para a concretização da avaliação formativa no seu cotidiano. Esta pesquisa verificou a necessidade de superar das práticas ainda realizadas na escola que são pautadas na educação tradicional. As autoras afirmam que para modificar a realidade da escola é necessária a participação ativa do professor.

Para tanto, é necessário toda uma estrutura que permita estudos e reflexão nas escolas. Mediante tal espaço, os docentes se sentem valorizados a exercerem sua profissão de maneira reflexiva, para que o próprio garanta maior qualidade ao trabalho que desenvolvem.

A pesquisa desenvolvida teve não apenas um caráter de investigação, mas também de intervenção, uma vez que seu objetivo era avaliar a possibilidade de implementação da avaliação formativa em uma escola pública da rede regular de ensino e, no entanto, não competia à equipe da pesquisa fazê-lo, mas aos próprios professores e equipe técnico-pedagógica da escola.

Na pesquisa as autoras frisam que altas rotatividades dos professores prejudicam um projeto didático realizado em conjunto, prejudicando assim vínculos afetivos entre os pares escolares principalmente com os alunos.

Também consiste em um elemento que dificulta a melhoria da qualidade da educação, a ausência de espaço coletivo, de trabalho, que permite a toda equipe da escola se envolver, dentro da sua jornada de trabalho, com a realização de estudos, reflexões, planejamento, troca de experiência e busca de soluções para as dificuldades presentes em seu cotidiano.

Sendo assim, segundo os autores desse artigo, é indispensável um espaço onde os professores possam realizar um trabalho coletivo e que seja menor o número de rotatividade dos mesmos para que as escolas consigam se unir para trabalharem coletivamente e com melhores condições, melhorando imediatamente a qualidade da educação que desenvolvem, bem como com a aprendizagem dos alunos e com a qualidade dos cidadãos que ajudam a formar.

Santos (2008) neste artigo discute as ações e preocupações que envolvem o professor de matemática assim como concepções de conhecimento matemático, de ensino - aprendizagem, a relação entre conteúdo e metodologia de ensino, entre trabalho individual e coletivo. Essas questões rondam o processo de formação dos professores e o ensino de matemática, com implicações sobre o ensino e a aprendizagem.

Logo, é muito importante a maneira como se dá a formação do professor e como este irá atuar ensinando os conhecimentos matemáticos, isto porque esses conhecimentos são necessários para todos os cidadãos. Para o autor os professores ao ensinar matemática devem levar em conta o valor formativo da matéria que ajuda a estruturar o pensamento e o raciocínio dedutivo, que tem caráter necessário para atuações do cotidiano, além das atividades específicas.

Nepomuceno e Castro (2008) tiveram como objetivo averiguar as concepções de dificuldades de aprendizagem de sujeitos envolvidos em programas que utilizam o computador, buscando identificar as expectativas que depositam no recurso tecnológico para a superação do problema.

Nesta pesquisa ficou evidenciada a defasagem em relação à causalidade das dificuldades de aprendizagem e também à expectativa depositada no computador para superá-la. No que diz respeito a isso, ficou claro que os professores investigados não sabem a quem atribuir a causas das dificuldades de aprendizagem. Em relação ao computador foi dito que as dificuldades de aprendizagem sejam elas quais forem suas causalidades justificam o uso do mesmo.

Sendo assim, o que acontece é que os professores e instrutores de informática jogam a culpa ora, ora na família ou no próprio aluno. Mais o que acontece que os profissionais responsáveis pelo processo de ensino aprendizagem não tem clareza das suas ações e não sabem conduzir corretamente o trabalho pedagógico.

As autoras concluíram que primeiramente é necessário compreender de quem é e o que é a dificuldade de aprendizagem, e que essa questão poderá ser bem entendida a partir de uma reflexão sobre a relação teoria e prática do professor e do instrutor. É preciso também que se compreenda se a presença do computador é uma estratégia auxiliar as necessidades pedagógicas.

As autoras Facci, Tessaro, Leal, Silva e Roma (2007) realizaram uma pesquisa a fim de verificar a forma como tem sido desenvolvida a avaliação psicológica de crianças que apresentam dificuldades no processo de escolarização. Com esta pesquisa chegou-se ao resultado de que é necessário investigar as causas das dificuldades de aprendizagem, e não culpar diretamente o aluno, deve se investigar os fatores internos da escola, como formação e a atuação do professor, a relação afetiva entre os dois, a metodologia e as implicações pedagógicas.

Mais importante do que o diagnóstico das dificuldades de aprendizagem do aluno é inverter esta situação através de medidas pedagógicas, e para tanto é necessário o envolvimento da equipe pedagógica dos professores e da família. Sendo assim a avaliação é o início de uma intervenção que deve contribuir para o processo de ensino e aprendizagem.

Crahay (2007) realizou uma pesquisa para investigar as medidas pedagógicas que podem combater o fracasso escolar com crianças repetentes, e nesta pesquisa o autor defende que é necessário um diagnóstico individual para que as crianças com dificuldades de aprendizagem que já foram reprovadas possam receber intervenção pedagógica correta combatendo-se assim o fracasso escolar.

Para o autor é possível por meio de mediação reverter o processo que causou as dificuldades de aprendizagem deste aluno repetente, para tanto ressalta a importância da relação da teoria e prática, pois deste modo será possível que o professor esteja capacitado para este desafio.

Gurgel e Leite (2007) tiveram como objeto analisar as práticas avaliativas na perspectiva dos professores quando avaliam aprendizagens. Este artigo nos fala da posição dos professores numa metodologia e contempla a formação de futuros

professores. O presente trabalho traz sugestões de ações que viabilizem ajuste na política de formação do professor, visando a melhoria da qualidade das aprendizagens rumo ao estabelecimento de competências profissionais dos alunos.

Consideramos importante este porque com ele podemos refletir que a formação do professor irá depender da proposta pedagógica da instituição de ensino como também dos próprios professores.

Rodrigues, Mello e Fonseca (2006) investigaram a associação entre muito baixo peso ao nascer e dificuldade de aprendizagem das crianças na escola. A pesquisa concluiu que há uma relação entre essas duas questões e que a área mais prejudicada é a matemática, isto porque segundo os resultados existe uma relação entre baixo peso ao nascer e comprometimentos cognitivos.

Sendo assim apesar da dificuldade de aprendizagem ser supostamente de ordem cognitiva, o professor é o grande responsável para que a criança possa superar tais dificuldades. Sendo assim, segundo os autores, faz se necessário uma proposta pedagógica individual voltada às especificidades da criança.

Elias e Marturano (2005) realizaram um estudo com objetivo de verificar os efeitos de uma intervenção baseada em princípios da aprendizagem mediada, sobre o desempenho escolar e problemas de comportamento em crianças que apresentam ambas as dificuldades. Participaram do estudo 17 meninos, com idade entre 7 e 11 anos, que foram encaminhados a uma clínica de psicologia por dificuldades escolares. Ao final da pesquisa foi possível constatar que o desempenho escolar é sensível à intervenção quando esta é feita de forma correta, apesar da melhora acadêmica, os problemas de comportamentos agressivos tendem a persistir.

Podemos apontar que as implicações pedagógicas dos artigos resumidamente são:

O primeiro artigo articula pesquisa e prática, mediação e estratégias para atuação do professor.

No segundo artigo o autor fala da formação inicial e continuada dos professores, e que esta formação deve ser relacionada com a teoria, sendo também reflexiva.

No terceiro artigo as autoras afirmam que para mudar a realidade da escola é necessário trabalho coletivo dos professores, proposta pedagógica e estudo coletivo para que isto seja possível é necessário acabar ou diminuir a rotatividade dos professores nas escolas.

No quarto artigo o autor discute a formação do professor e as ações realizadas por eles que estão ligadas diretamente com o interesse do aluno na disciplina de matemática.

No quinto artigo as autoras discutem o uso de computadores como estratégia para combater as dificuldades de aprendizagem.

No sexto artigo verificam o papel da avaliação e do diagnóstico para o combate das dificuldades de aprendizagem e o papel do professor, da equipe pedagógica e da família frente a elas.

No sétimo artigo o autor declara que o diagnóstico individual e a intervenção pedagógica do professor vinculada com a teoria e a prática podem combater o fracasso escolar de crianças repetentes.

No oitavo artigo os autores discutem as políticas de formação do professor visando à qualidade do ensino.

No nono artigo os autores fazem relação das dificuldades de aprendizagem com baixo peso ao nascer e dizem que o professor tem como função através de uma proposta pedagógica individual combater as mesmas.

No décimo artigo as autoras investigaram e comprovaram que com a intervenção do professor o aluno consegue superar as dificuldades de aprendizagem.

Notamos que os 10 artigos analisados trazem como fundamental para o combate das dificuldades de aprendizagem, a formação e atuação do pedagogo/professor que relacione teoria e práticas pedagógicas. Sendo assim não podemos considerar somente o aluno como o maior responsável pelo fracasso escolar. Sobre esta percepção Osti declara que:

O que nos chama a atenção é que o professor procura a ajuda de um especialista, que está fora da escola, para resolver um problema que, segundo ele, está situado unicamente no aluno, a dificuldade de aprendizagem pertence ao aluno. Portanto, não há correspondência entre a metodologia, a relação do professor e sua prática com a dificuldade de aprendizagem de seu aluno, sendo assim não há participação do professor nesse processo. Ele não se percebe enquanto sujeito participante e atuante nas aprendizagens dos alunos, agindo assim ele deixa de refletir sobre a possibilidade de uma postura pedagógica. (OSTI, 2004, p. 130).

O pedagogo atuará nas escolas e precisa encontrar nelas um espaço coletivo de trabalho e reflexão que favoreça a sua formação e atuação. Para Weiss:

uma boa escola deveria ser estimulante para o aprender; por isso, a função básica dos educadores seria, melhorar as condições de ensino para o crescimento constante do processo de ensino-aprendizagem e assim

prevenir dificuldades na produção escolar; fornecer meios, dentro da escola, para que o aluno possa superar dificuldades na busca de conhecimentos anteriores ao seu ingresso na escola; atenuar ou, no mínimo, contribuir para não agravar os problemas de aprendizagem nascidos ao longo da história pessoal do aluno e de sua família. (WEISS, 1992, p.25).

Para que os educadores desenvolvam estas funções básicas como descreve Weiss (1992) é necessário que os mesmos tenham um ótimo suporte teórico e isto começa na formação dos pedagogos para que continue na atuação dos mesmos. Para tanto é necessário que os pedagogos que estão em formação ou mesmo os que já atuam tenham estas funções como aspectos indispensáveis para a construção das suas práticas pedagógicas, elucidando questões referentes aos saberes e à conduta que devem ter no exercício docente e durante a formação.

A construção de boas práticas pedagógicas é constituída com experiências pessoais de trajetória docente e também com os julgamentos da sociedade, estando ela sempre em constante mudança. Sendo assim estar a par das pesquisas realizadas nas três vertentes (sociedade, aluno e escola) conforme Weiss (1992) é fundamental para que o pedagogo melhore sua teoria para que possa identificar melhor as causas que levam as crianças às dificuldades de aprendizagem.

Os artigos analisados trazem um arsenal bibliográfico rico em teorias e resultados de pesquisas realizadas em sua maioria com crianças que podem esclarecer dúvidas e servir como exemplo para situações que podem estar acontecendo com crianças que estão ligadas a estes pedagogos e que podem alterar as posturas e o compromisso profissional para o processo de formação e de atuação. Bem como propostas e implicações pedagógicas são apresentadas auxiliando o professor a refletir sobre suas funções.

Devemos levar em consideração que o conhecimento em si não é algo imutável ou inflexível por isso é necessário estar sempre se atualizando e disposto a aceitar novos acontecimentos.

Para uma formação qualificada devemos desenvolver nosso trabalho com eficiência e responsabilidade durante todo o processo de ensino, pois a formação é uma etapa do método de aprendizagem de jovens estudantes, que saem das salas de aula para enfrentar as dificuldades da vida, nesta fase o aluno toma consciência de seu futuro, visualiza e planeja sua vida profissional, buscando sua verdadeira vocação.

Diante disso e, das novas exigências do mercado de trabalho, as pesquisas em artigos relacionados às dificuldades de aprendizagem são considerados de fundamental importância para a formação de futuros profissionais, pois estes devem estar aptos e constantemente preparados para o enfrentamento das transformações sociais.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desta pesquisa foi realizar um estudo documental sobre dificuldades de aprendizagem. A pesquisa buscou averiguar as implicações pedagógicas dos artigos realizados nos últimos sete anos refletindo em como está sendo tratada a questão da relação entre teoria e prática. Para tanto analisamos alguns itens específicos.

A partir dos dados obtidos na pesquisa documental percebemos que poucas pesquisas contem implicações pedagógicas, acreditamos que isto ocorra devido ao fato que a maioria das pesquisas estão vinculadas a fonoaudióloga, área a qual não tem como objetivo principal promover a formação e atuação do pedagogo.

Observamos ainda o crescente número de pesquisas no decorrer dos anos relacionadas à temática, dificuldades de aprendizagem. Acreditamos que este fato é uma conquista importante para a educação, principalmente para auxiliar os professores no trato aos alunos com dificuldades de aprendizagem.

Neste sentido, a formação e atuação do pedagogo têm que ser valorizada e estimulada para que possamos promover o sucesso escolar de nossas crianças. Acreditamos que esta pesquisa tem um caráter inédito considerando assim que há uma escassez de estudos que qualificam as pesquisas para formação e atuação do pedagogo.

Nesta pesquisa nos delimitamos a analisar em caráter quantitativo as pesquisas que trazem implicações pedagógicas e que contribuem diretamente para educação, apesar de não estarem vinculadas diretamente com a área de estudo da mesma, porem acreditamos que a dificuldade de aprendizagem não está vinculada somente com a área de educação, logo deve se promover estudos que verifiquem a formação e atuação dos professores, pois estes são sujeitos ativos na vida dos educandos em especial os com dificuldades de aprendizagem. Os professores podem tanto ajudar, como agravar o problema.

Assim sendo, este trabalho de conclusão de curso nos estimulou a realizar novas pesquisas do mesmo cunho, principalmente no sentido de continuar com esta investigação. Concluimos assim, serem necessários estudos que promovam a formação e atuação dos pedagogos para que consigam combater as dificuldades de aprendizagem, sempre articulando teoria e prática.

REFERÊNCIAS

BRAGA, Eliane Rose Maio; MIGUEL, Lucia Oliveira Dos Santos. **A importância da família no processo de aprendizagem, visando ao sucesso escolar.** Disponível em:

<<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2272-8.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2011.

BELINTANE, Claudemir. **Oralidade, alfabetização e leitura: enfrentando diferenças e complexidades na escola pública.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022010000300003&lang=pt>. Acesso em: 13 abr. 2012.

CAETANO, Luciana Maria (Org.). Educação moral e família. In: CAETANO, Luciana Maria. **Temas atuais para a formação de professores:** contribuições da pesquisa piagetiana. São Paulo: Paulinas, 2010. Cap. 1, p. 13-43.

CRAHAY, Marcel. **Qual pedagogia para aos alunos em dificuldade escolar?** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010015742007000100009&lang=pt>. Acesso em: 13 abr. 2012.

DELL'AGLI, B. A. V. **Aspectos afetivos e cognitivos da conduta em crianças com e sem dificuldades de aprendizagem.** Tese de Doutorado (Não publicada). Campinas: Faculdade de Educação/UNICAMP, 2008.

DELL'AGLI, Betânia Alves Veiga; BRENELLI, Rosely Palermo. Dificuldade de aprendizagem: análise das dimensões afetiva e cognitiva. In: CAETANO, Luciana Maria(Org.). **Temas atuais para a formação de professores:** contribuições da pesquisa piagetiana. São Paulo: Paulinas, 2010. Cap. 2, p. 45-70.

ELIAS, Luciana Carla Dos Santos; MARTURANO, Edna Maria. **Oficinas de linguagem: proposta de atendimento psicopedagógico para crianças com queixas escolares.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413294X2005000100007&lang=pt>. Acesso em: 13 abr. 2012.

FACCI, Marilda Gonçalves Dias; TESSARO, Nilza Sanches; LEAL, ZairaGONZALEZ ;Fátima de Rezende;ROMA;Cintia Godinho . **Psicologia histórico-cultural e avaliação psicológica:o processo ensino aprendizagem e questão.** Disponível em:http://www.scielo.br/scielo.php?Script=sci_arttext&pid=S141385572007000200011&lang=pt>. Acesso em: 13 abr. 2012

FUNAYAMA, Carolina Araújo Rodrigues. Problemas de aprendizagem: Enfoque Multidisciplinar. **Editores Alínea**, Campinas, 2000.

GARCIA, J. **Manual de Dificuldades de aprendizagem:** linguagem, leitura, escrita e matemática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

GURGEL, Carmesina Ribeiro; LEITE, Raimundo Hélio. **Avaliar aprendizagem: uma questão de formação docente.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010440362007000100009&lang=pt>. Acesso em: 13 abr. 2012.

GORNI, Doralice Aparecida Paranzini; SANTOS, Alini Falcão Dos. **Das séries aos ciclos de estudos: o desafio da (des)continuidade.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010440362009000400007&lang=pt>. Acesso em: 13 abr. 2012.

LOPES, Rosemara Perpétua. **Da licenciatura à sala de aula: o processo de aprender a ensinar em tempos e espaços variados.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010440602010000100012&lang=pt>. Acesso em: 13 abr. 2012.

NEPOMUCENO, Keite de Melo; CASTRO, Mônica Rabello de. **O computador como proposta para superar dificuldades de aprendizagem: estratégia ou mito?** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602008000100015&lang=pt>. Acesso em: 13 abr. 2012.

OSTI, Andréia. **As dificuldades de aprendizagem na concepção do professor.** Dissertação de Mestrado (Não publicada). Campinas: Faculdade de Educação/UNICAMP, 2004.

RODRIGUES, Maura C. C. de; MELLO, Rosane R.; FONSECA, Sandra C. **Dificuldade de aprendizagem em escolares de muito baixo peso ao nascer.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S002175572006000100004&lang=pt>. Acesso em: 13 abr. 2012.

SANTOS, Vinício de Macedo. **A matemática escolar, o aluno e o professor: paradoxos aparentes e polarizações em discussão.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010132622008000100003&lang=pt>. Acesso em: 13 abr. 2012.

SMITH, C. STRICK, L. **Dificuldades de aprendizagem de A a Z.** Porto Alegre: Artmed, 2001.

WEISS, Maria Lucia Lemme. **Psicopedagogia clínica: uma visão diagnóstica. Artes Médicas:** Porto Alegre, 1992.

YAEGASHI, S. F. R. **O fracasso escolar nas séries iniciais:** um estudo com crianças de escolas públicas. Campinas, Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 1997, 218p (Tese de Doutorado).

YAEGASHI, S. F. R. O que é Psicopedagogia? **Apontamentos**, 76: 1-58, 1998.

ANEXO 1

1 Titulo	Percepção dos pais sobre a habilidade de atenção auditiva de seu filho com fissura labiopalatina: estudo retrospectivo
Ano	2012
Definição de D. A.	Não
Área/ periódico publicado	MEDICA <u>Arquivos Internacionais de Otorrinolaringologia</u>
Pesquisa de Campo	Sim, hospital do interior paulista, pesquisa realizada com 100 crianças, houve a participação dos pais que responder a um questionário
Quantidade de pessoas	100 crianças
Implicações pedagógicas	Não
Link	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-48722012000100017&lang=pt
Referência	FENIMAN, Mariza Ribeiro; SOUZA, Taísa Cristina de; TEIXEIRAI, Thais Sanches. MONDELLI, Maria Fernanda; Percepção dos pais sobre a habilidade de atenção auditiva de seu filho com fissura labiopalatina: estudo retrospectivo. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-48722012000100017&lang=pt >. Acesso em: 12 abr. 2012.

2 Titulo	Perspectivas dos pais sobre dificuldades de aprendizagem específicas: um inquérito por questionário realizado no norte de Portugal
Ano	2011
Definição de D. A.	Sim
Área/ periódico publicado	EDUCAÇÃO Revista Brasileira de Educação Especial
Pesquisa de Campo	Sim, Os dados foram recolhidos junto de 211 pais numa cidade do norte de Portugal, através de um questionário.
Quantidade de pessoas	211 pais
Implicações pedagógicas	Não
Link	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382011000300002&lang=pt
Referência	BORLIDOI, Catherine Ruivo; MARTINS, Ana Paula Loução. Perspectivas dos pais sobre dificuldades de aprendizagem específicas: um inquérito por questionário realizado no norte de Portugal. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382011000300002&lang=pt >. Acesso em: 12 abr. 2012.

3Título	O esquema corporal de crianças com dificuldade de aprendizagem
Ano	2011
Definição de D. A.	Sim
Área/ periódico publicado	EDUCAÇÃO, Psicologia Escolar e Educacional
Pesquisa de Campo	Sim, para verificar o desenvolvimento do esquema corporal de escolares na faixa etária de 6 a 10 anos com queixa de dificuldades de aprendizagem, encaminhados ao Núcleo de Avaliação e Intervenção Motora.
Quantidade de pessoas	39 crianças
Implicações pedagógicas	Não
Link	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572011000100002&lang=pt
Referência	ROSA NETO, Francisco; AMARO, Kassandra Nunes; PRESTES, Daniela Bosquerolli; ARAB, Claudia. O esquema corporal de crianças com dificuldade de aprendizagem. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572011000100002&lang=pt >. Acesso em: 13 abr. 2012.

4Título	Desempenho de escolares com distúrbio de aprendizagem e dislexia em testes de processamento auditivo
Ano	2011
Definição de D. A.	Sim
Área/ periódico publicado	FONOAUDIOLOGIA, Revista CEFAC
Pesquisa de Campo	Sim, participaram deste estudo 30 escolares na faixa etária de 8 a 16 anos de idade, de ambos os gêneros, de 2ª a 4ª séries do ensino fundamental, divididos em três grupos. Foram realizadas avaliação audiológica e de processamento auditivo
Quantidade de pessoas	30 crianças
Implicações pedagógicas	Não
Link	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462011000300015&lang=pt
Referência	OLIVEIRA, Adriana Marques de; CARDOSO, Ana Cláudia Vieira; CAPELLINI, Simone Aparecida. Desempenho de escolares com distúrbio de aprendizagem e dislexia em testes de processamento auditivo. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462011000300015&lang=pt >. Acesso em: 13 abr. 2012.

5Título	Eficácia do programa de remediação metafonológica e de leitura para escolares com dificuldades de aprendizagem
Ano	2011
Definição de D. A.	Não
Área/ periódico publicado	FONOAUDIOLOGIA, Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia
Pesquisa de Campo	Sim, Participaram deste estudo 600 escolares de 2ª a 4ª série do ensino público fundamental. Para verificar a eficácia do programa de remediação metafonológica e leitura, elaborado em versão computadorizada para escolares com dificuldades de aprendizagem.
Quantidade de pessoas	600 crianças
Implicações pedagógicas	Não
Link	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-80342011000200013&lang=pt
Referência	CAPELLINI, Simone Aparecida; OLIVEIRA, Adriana Marques de; PINHEIRO, Fábio Henrique. Eficácia do programa de remediação metafonológica e de leitura para escolares com dificuldades de aprendizagem. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-80342011000200013&lang=pt >. Acesso em: 13 abr. 2012.

6Título	Programa de remediação fonológica em escolares com dificuldades de aprendizagem
Ano	2011
Definição de D.A.	Não
Área/ periódico publicado	FONOAUDIOLOGIA, Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia
Pesquisa de Campo	Sim, Para Verificar a eficácia do programa de remediação fonológica em escolares com dificuldades de aprendizagem. Participaram 40 escolares, de 2ª a 4ª séries do município de Marília (SP), de ambos os gêneros, faixa etária de oito anos e um mês a 12 anos, que foram distribuídos em dois grupos.
Quantidade de pessoas	40 crianças
Implicações pedagógicas	Não
Link	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2179-64912011000100006&lang=pt
Referência	SILVA, Ana Paula de Castro; CAPELLINI, Simone Aparecida. Programa de remediação fonológica em escolares com dificuldades de aprendizagem. Disponível

	em:< http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2179-64912011000100006&lang=pt >. Acesso em: 13 abr. 2012.
--	--

7Título	Desempenho cognitivo-linguístico de escolares com distúrbio de aprendizagem
Ano	2011
Definição de D.A.	Sim
Área/ periódico publicado	FONOAUDIOLOGIA, Psicologia em Estudo.
Pesquisa de Campo	Sim, O estudo tem como objetivo caracterizar e comparar o desempenho cognitivo-linguístico de escolares com distúrbio de aprendizagem com escolares com bom desempenho acadêmico. Participaram 40 escolares de 8 a 12 anos de idade, de 2ª a 4ª séries do Ensino Fundamental de escolas municipais da cidade de Marília - SP.
Quantidade de pessoas	40 crianças
Implicações pedagógicas	Não
Link	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722011000100015&lang=pt
Referência	SILVA,Cláudia; CAPELLINI, Simone Aparecida. Desempenho cognitivo-linguístico de escolares com distúrbio de aprendizagem. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141373722011000100015&lang=pt >. Acesso em: 13 abr. 2012.

8Título	Desempenho de escolares com dislexia, transtornos e dificuldades de aprendizagem em provas de habilidades metafonológicas (PROHFON)
Ano	2011
Definição de D.A.	Sim
Área/ periódico publicado	FONOAUDIOLOGIA, Jornal da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia.
Pesquisa de Campo	Sim, Participaram 134 escolares do 3º ao 5º ano do ensino fundamental, de ambos os gêneros, com faixa etária entre 7 e 13 anos de idade. Foi aplicada a avaliação das habilidades metafonológicas - PROHFON.
Quantidade de pessoas	134 crianças
Implicações pedagógicas	Não
Link	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2179-64912011000200010&lang=pt
Referência	GERMANO, GiseliDonadon; CAPELLINI, Gsimone Aparecida. Desempenho de escolares com dislexia, transtornos e dificuldades de aprendizagem em provas de habilidades

	metafonológicas(PROHFON) . Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2179-64912011000200010&lang=pt >. Acesso em: 13 abr. 2012.
9 Titulo	Desempenho atencional e funções executivas em crianças com dificuldades de aprendizagem
Ano	2011
Definição de D. A.	Sim
Área/ periódico publicado	EDUCAÇÃO, Psicologia: Reflexão e Crítica
Pesquisa de Campo	Sim, O trabalho pretendeu comparar o desempenho de crianças com e sem dificuldades de aprendizagem em tarefas de atenção visual e funções executivas. Participaram 23 estudantes, com idade entre 9 e 14 anos e idade média de 10,8 anos, divididos em três grupos: com dificuldades escolares, com dislexia e controle sem dificuldades.
Quantidade de pessoas	23 crianças
Implicações pedagógicas	Não
Link	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722011000400008&lang=pt
Referência	LIMA, Ricardo Franco de; AZONI, Cíntia Alves Salgado; CIASCA, Sylvia Maria. Desempenho atencional e funções executivas em crianças com dificuldades de aprendizagem . Disponível em: < http://www.scielo.nbr/cielo.php?script=sci_arttext&pid=S010279722011000400008&lang=pt >. Acesso em: 13 abr. 2012.

10 Titulo	Aspectos perinatais, cognitivos e sociais e suas relações com as dificuldades de aprendizagem.
Ano	2011
Definição de D.A.	Não
Área/ periódico publicado	FONOAUDIOLOGIA, Revista CEFAC.
Pesquisa de Campo	Sim, participaram desse estudo 45 crianças (média de 8,3 anos). Preliminarmente, os responsáveis de cada criança responderam a um questionário para coleta de informações a respeito da gestação, do nascimento e do desenvolvimento da criança, além dos aspectos sociais que a envolvem.
Quantidade de pessoas	45 crianças
Implicações pedagógicas	Não
Link	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462011005000078&lang=pt
Referência	ZUANETTII, Patrícia Aparecida; FUKUDA, Patrícia Marisa TomoeHebihara. Aspectos perinatais, cognitivos e sociais e

	suas relações com as dificuldades de aprendizagem. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151618462011005000078&lang=pt >. Acesso em: 13 abr. 2012.
--	--

11 Titulo	Oralidade, alfabetização e leitura: enfrentando diferenças e complexidades na escola pública
Ano	2010
Definição de D.A.	Não
Área/ periódico publicado	EDUCAÇÃO, Educação e Pesquisa.
Pesquisa de Campo	Sim, relato de uma pesquisa, na área de ensino da leitura e da escrita, realizada em duas séries de primeiros anos do ensino fundamental, em uma escola pública da cidade de São Paulo.
Quantidade de pessoas	43 crianças
Implicações pedagógicas	Sim
Link	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022010000300003&lang=pt
Referência	BELINTANE, Claudemir. Oralidade, alfabetização e leitura: enfrentando diferenças e complexidades na escola pública. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022010000300003&lang=pt >. Acesso em: 13 abr. 2012.

12 Titulo	Função motora fina de escolares com dislexia, distúrbio e dificuldades de aprendizagem.
Ano	2010
Definição de D.A.	Não
Área/ periódico publicado	FONOAUDIOLOGIA, Pró-Fono Revista de Atualização Científica
Pesquisa de Campo	Sim, este estudo teve por objetivo caracterizar o desempenho da função motora fina, sensorial e perceptiva em escolares com dislexia, distúrbio e dificuldades de aprendizagem e correlacionar estes achados à escrita destes escolares.
Quantidade de pessoas	80 crianças
Implicações pedagógicas	Não
Link	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-56872010000300008&lang=pt
Referência	CAPELLINI, Simone Aparecida; COPPEDE, Aline Cirelli; VALLE, Talita Regina. Função motora fina de escolares com dislexia, distúrbio e dificuldades de aprendizagem. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-56872010000300008&lang=pt >. Acesso em: 13 abr. 2012.

13 Titulo	Desempenho de escolares em consciência fonológica, nomeação rápida, leitura e escrita
Ano	2010
Definição de D.A.	Não
Área/ periódico publicado	FONOAUDIOLOGIA, Pró-Fono Revista de Atualização Científica.
Pesquisa de Campo	Sim, para caracterizar e comparar o desempenho de escolares com e sem dificuldades de aprendizagem do ensino público municipal em consciência fonológica, nomeação rápida, leitura e escrita.
Quantidade de pessoas	60 crianças
Implicações pedagógicas	Não
Link	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-56872010000300014&lang=pt
Referência	CAPELLINI, Simone Aparecida; LANZA, Simone Cristina. Desempenho de escolares em consciência fonológica, nomeação rápida, leitura e escrita. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010456872010000300014&lang=pt >. Acesso em: 13 abr. 2012.

14 Titulo	Avaliação das habilidades auditivas em crianças com alterações de aprendizagem
Ano	2010
Definição de D.A.	Sim
Área/ periódico publicado	FONOAUDIOLOGIA, Revista CEFAC
Pesquisa de Campo	Sim, para comparar o desempenho na Avaliação Simplificada do Processamento Auditivo (ASPA) e no Pediatric Speech Intelligibility Test (PSI), de crianças com alteração de Aprendizagem da Leitura e Escrita e sem este tipo de alteração.
Quantidade de pessoas	28 crianças
Implicações pedagógicas	Não
Link	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462010000400016&lang=pt
Referência	PELITERO, Tatiane Maria; MANFREDI, Alessandra Kerli da Silva; SCHNECK, Andrea Pires Corrêa. Avaliação das habilidades auditivas em crianças com alterações de aprendizagem. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462010000400016&lang=pt >. Acesso em: 13 abr. 2012.

15Título	Testes de escuta dicótica em escolares com distúrbio de aprendizagem
Ano	2010
Definição de D. A.	Não
Área/ periódico publicado	MÉDICA, Brazilian Journal of Otorhinolaryngology
Pesquisa de Campo	Sim, para caracterizar e comparar o desempenho de escolares com e sem distúrbio de aprendizagem nos testes de Fala com Ruído e Escuta Dicótica de Dígitos e Verbal.
Quantidade de pessoas	40 crianças
Implicações pedagógicas	Não
Link	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-86942010000200018&lang=pt
Referência	PINHEIRO, Fábio Henrique; OLIVEIRA, Adriana Marques de; CARDOSO, Ana Cláudia Vieira; Simone Aparecida Capellini. Testes de escuta dicótica em escolares com distúrbio de aprendizagem. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-86942010000200018&lang=pt >. Acesso em: 13 abr. 2012.

16Título	Treinamento auditivo em escolares com distúrbio de aprendizagem*
Ano	2010
Definição de D. A.	Não
Área/ periódico publicado	FONOAUDIOLOGIA, Pró-Fono Revista de Atualização Científica
Pesquisa de Campo	Sim, para verificar a eficácia de um programa de treinamento auditivo em escolares com distúrbio de aprendizagem e comparar os achados dos procedimentos de avaliação utilizados nas pré e pós-testagem em escolares com distúrbio de aprendizagem e sem dificuldades de aprendizagem, submetidos e não submetidos ao programa de treinamento auditivo.
Quantidade de pessoas	40 crianças
Implicações pedagógicas	Não
Link	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-56872010000100010&lang=pt
Referência	PINHEIRO, Fábio Henrique; CAPELLINI, Simone Aparecida. Treinamento auditivo em escolares com distúrbio de aprendizagem. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-56872010000100010&lang=pt >. Acesso em: 13 abr. 2012.

17Título	Autoestima e desempenho escolar em matemática: contribuições teóricas sobre a problematização das relações
----------	--

	entre cognição e afetividade
Ano	2010
Definição de D. A.	Não
Área/ periódico publicado	EDUCAÇÃO / Educar em Revista
Pesquisa de Campo	Sim, Este estudo investigou conexões existentes entre aspectos afetivos e cognitivos no contexto da aprendizagem escolar, notadamente em termos das relações entre autoestima e desempenho em matemática.
Quantidade de pessoas	81 crianças
Implicações pedagógicas	Não
Link	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602010000100004&lang=pt
Referência	HAZIN, Izabel; FRADE, Cristina; FALCÃO, Jorge Tarcísio da Rocha. Autoestima e desempenho escolar em matemática: contribuições teóricas sobre a problematização das relações entre cognição e afetividade. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602010000100004&lang=pt >. Acesso em: 13 abr. 2012.

18Título	Da licenciatura à sala de aula: o processo de aprender a ensinar em tempos e espaços variados
Ano	2010
Definição de D. A.	Não
Área/ periódico publicado	EDUCAÇÃO, Educar em Revista
Pesquisa de Campo	Sim, no caso da formação inicial, as dificuldades de articular necessidades formativas oriundas do campo de atuação às possibilidades dos cursos que formam o professor se mantêm
Quantidade de pessoas	20 adultos
Implicações pedagógicas	Sim
Link	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602010000100012&lang=pt
Referência	LOPES, Rosemara Perpétua. Da licenciatura à sala de aula: o processo de aprender a ensinar em tempos e espaços variados. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602010000100012&lang=pt >. Acesso em: 13 abr. 2012.

19Título	Construção das dificuldades de aprendizagem em crianças adotadas
Ano	2009

Definição de D. A.	Sim
Área/ periódico publicado	EDUCAÇÃO/ Cadernos de Pesquisa
Pesquisa de Campo	Não
Quantidade de pessoas	Não
Implicações pedagógicas	Não
Link	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742009000300010&lang=pt
Referência	PAULI, Sueli Cristina De; ROSSETTI-FERREIRA, Maria Clotilde. Construção das dificuldades de aprendizagem em crianças adotadas. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742009000300010&lang=pt >. Acesso em: 13 abr. 2012.

20Título	Das séries aos ciclos de estudos: o desafio da (des) continuidade
Ano	2009
Definição de D. A.	Não
Área/ periódico publicado	EDUCAÇÃO/ Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação
Pesquisa de Campo	Não
Quantidade de pessoas	Não
Implicações pedagógicas	Sim
Link	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362009000400007&lang=pt
Referência	GORNI, Doralice Aparecida Paranzini; SANTOS, Alini Falcão Dos. Das séries aos ciclos de estudos: o desafio da (des)continuidade. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362009000400007&lang=pt >. Acesso em: 13 abr. 2012.

21Título	O processo grupal e a educação de jovens e adultos ¹
Ano	2009
Definição de D. A.	Não
Área/ periódico publicado	EDUCAÇÃO / <u>Psicologia em Estudo</u>
Pesquisa de Campo	Não

Quantidade de pessoas	Não
Implicações pedagógicas	Não
Link	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722009000400011&lang=pt
Referência	AFONSO, Maria Lúcia Miranda; VIEIRA-SILVA, Marcos; ABADE, Flávia Lemos. O processo grupal e a educação de jovens e adultos. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722009000400011&lang=pt >. Acesso em: 13 abr. 2012.

22 Titulo	Análise de erros ortográficos em diferentes problemas de aprendizagem
Ano	2009
Definição de D. A.	Não
Área/ periódico publicado	FONOAUDIOLOGIA, <u>Revista CEFAC</u>
Pesquisa de Campo	Sim, para descrever achados ortográficos em problemas de aprendizagem, verificar se os erros produzidos são aqueles encontrados na aprendizagem normal e analisar se predominam problemas de natureza ortográfica ou fonológica.
Quantidade de pessoas	64 crianças
Implicações pedagógicas	Não
Link	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462009000300007&lang=pt
Referência	ZORZI, Jaime Luiz; CIASCA, Sylvia Maria. Análise de erros ortográficos em diferentes problemas de aprendizagem. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462009000300007&lang=pt >. Acesso em: 13 abr. 2012.

23 Titulo	Desempenho acadêmico e interpessoal em adolescentes portugueses
Ano	2009
Definição de D. A.	Não
Área/ periódico publicado	EDUCAÇÃO/ <u>Psicologia em Estudo</u>
Pesquisa de Campo	Sim, verificar se os erros produzidos são aqueles encontrados na aprendizagem normal e analisar se predominam problemas de natureza ortográfica ou

	fonológica.
Quantidade de pessoas	848 crianças
Implicações pedagógicas	Não
Link	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722009000200006&lang=pt
Referência	FEITOSA, Fabio Biasotto; MATOS, Margarida Gaspar de; PRETTE, Zilda A. P. Del;PRETTE, Almir Del. Desempenho acadêmico e interpessoal em adolescentes portugueses. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722009000200006&lang=pt >. Acesso em: 13 abr. 2012.

24Título	Desempenho de escolares com e sem dificuldades de aprendizagem de ensino particular em habilidade fonológica, nomeação rápida, leitura e escrita
Ano	2009
Definição de D. A.	Não
Área/ periódico publicado	FONOAUDIOLOGIA / <u>Revista CEFAC</u>
Pesquisa de Campo	Sim, caracterizar e comparar o desempenho de escolares com e sem dificuldades de aprendizagem no ensino particular em habilidades fonológicas, nomeação rápida, leitura e escrita.
Quantidade de pessoas	60 crianças
Implicações pedagógicas	Não
Link	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462009000600008&lang=pt
Referência	CAPELLINI, Simone Aparecida; CONRADO, Talita Laura Braz Capano. Desempenho de escolares com e sem dificuldades de aprendizagem de ensino particular em habilidade fonológica, nomeação rápida, leitura e escrita. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462009000600008&lang=pt >. Acesso em: 13 abr. 2012.

25Título	Avaliação do processamento auditivo em crianças com dificuldades de aprendizagem
Ano	2009
Definição de D. A.	Não
Área/ periódico publicado	FONOAUDIOLOGIA / <u>Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia</u>
Pesquisa de Campo	Sim, esclarecer a relação entre dificuldades de aprendizagem e o transtorno do processamento auditivo em uma turma de segunda série.

Quantidade de pessoas	30 crianças
Implicações pedagógicas	Não
Link	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-80342009000100012&lang=pt
Referência	ENGELMANN, Lucilene; FERREIRA, Maria Inês Dornelles da Costa. Avaliação do processamento auditivo em crianças com dificuldades de aprendizagem. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-80342009000100012&lang=pt >. Acesso em: 13 abr. 2012.

26 Título	Considerações sobre o papel da consciência morfológica nas dificuldades de leitura e escrita: uma revisão da literatura
Ano	2008
Definição de D. A.	Sim
Área/ periódico publicado	EDUCAÇÃO/ Psicologia Escolar e Educacional
Pesquisa de Campo	Não
Quantidade de pessoas	Não
Implicações pedagógicas	Não
Link	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572008000200006&lang=pt
Referência	MOTA, Márcia Elia da. Considerações sobre o papel da consciência morfológica nas dificuldades de leitura e escrita: uma revisão da literatura. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572008000200006&lang=pt >. Acesso em: 13 abr. 2012.

27 Título	Avaliação de crianças com indicação de dificuldades de aprendizagem pela bateria Woodcock-Johnson III
Ano	2008
Definição de D. A.	Sim
Área/ periódico publicado	EDUCAÇÃO/ Psicologia Escolar e Educacional
Pesquisa de Campo	Sim, estudo investigou as habilidades cognitivas de crianças com indicação de dificuldades de aprendizagem por seus professores.
Quantidade de pessoas	60 crianças
Implicações pedagógicas	Não

Link	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572008000200010&lang=pt
Referência	MÓL, Dalva Alice Rocha; WECHSLER, Solange Muglia. Avaliação de crianças com indicação de dificuldades de aprendizagem pela bateria Woodcock-Johnson III. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572008000200010&lang=pt >. Acesso em: 13 abr. 2012.

28 Titulo	A matemática escolar, o aluno e o professor: paradoxos aparentes e polarizações em discussão
Ano	Campinas Jan./Apr. 2008
Definição de D. A.	Não
Área/ periódico publicado	EDUCAÇÃO/ <u>Cadernos CEDES</u>
Pesquisa de Campo	Não
Quantidade de pessoas	Não
Implicações pedagógicas	Sim
link	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32622008000100003&lang=pt
Referência	SANTOS, Vinício de Macedo. A matemática escolar, o aluno e o professor: paradoxos aparentes e polarizações em discussão. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010132622008000100003&lang=pt >. Acesso em: 13 abr. 2012.

29 Titulo	O computador como proposto para superar dificuldades de aprendizagem: estratégia ou mito?
Ano	2008
Definição de D. A.	Não
Área/ periódico publicado	EDUCAÇÃO/Educar em Revista
Pesquisa de Campo	Sim, O objetivo deste estudo foi investigar as concepções de dificuldades de aprendizagem de sujeitos envolvidos em programas que utilizam o computador, buscando identificar as expectativas que depositam no recurso tecnológico para a superação do problema.
Quantidade de pessoas	12 adultos
Implicações pedagógicas	Sim
Link	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-

	40602008000100015&lang=pt
Referência	NEPOMUCENO, Keite de Melo; CASTRO, Mônica Rabello de. O computador como proposta para superar dificuldades de aprendizagem: estratégia ou mito? Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602008000100015&lang=pt >. Acesso em: 13 abr. 2012.

30Título	Socialização na escola: transições, aprendizagem e amizade na visão das crianças-
Ano	2008
Definição de D. A.	Não
Área/ periódico publicado	EDUCAÇÃO/ Educar em Revista
Pesquisa de Campo	Sim, se buscou entender os processos de socialização escolar a partir dos depoimentos de oito crianças.
Quantidade de pessoas	8 crianças
Implicações pedagógicas	Não
Link	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602008000200010&lang=pt
Referência	MÜLLER, Fernanda. Socialização na escola: transições, aprendizagem e amizade na visão das crianças. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602008000200010&lang=pt >. Acesso em: 13 abr. 2012.

31Título	Programa de intervenção para pais de crianças com dificuldades de aprendizagem: um estudo preliminar
Ano	2008
Definição de D. A.	Sim
Área/ periódico publicado	EDUCAÇÃO/ Paidéia (Ribeirão Preto)
Pesquisa de Campo	Sim, o presente estudo implementou e avaliou uma proposta de intervenção na modalidade de um Programa Psicopedagógico de Orientação a Pais (PPOP), dirigido a pais e familiares responsáveis por crianças com dificuldades de aprendizagem incluídas nas primeiras séries do ensino fundamental de escola pública regular.
Quantidade de pessoas	8 adultos
Implicações pedagógicas	Não
Link	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-863X2008000100016&lang=pt

Referência	ROLFSEN, Andréia Bevilacqua; MARTINEZ, Cláudia Maria Simões. Programa de intervenção para pais de crianças com dificuldades de aprendizagem: um estudo preliminar. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-863X2008000100016&lang=pt >. Acesso em: 13 abr. 2012.
------------	--

32Título	Caracterização dos erros ortográficos em crianças com transtornos de aprendizagem
Ano	2008
Definição de D. A.	Sim
Área/ periódico publicado	FONOAUDIOLOGIA / Revista CEFAC
Pesquisa de Campo	Sim, analisar habilidades ortográficas de crianças diagnosticadas com problemas de aprendizado.
Quantidade de pessoas	69 crianças
Implicações pedagógicas	Não
Link	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462008000300007&lang=pt
Referência	ZORZI, Jaime Luiz; CIASCA, Sylvia Maria. Caracterização dos erros ortográficos em crianças com transtornos de aprendizagem. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462008000300007&lang=pt >. Acesso em: 13 abr. 2012.

33Título	Mudança no status sociométrico negativo de alunos com dificuldades de aprendizagem
Ano	2007
Definição de D. A.	Sim
Área/ periódico publicado	EDUCAÇÃO/ Psicologia Escolar e Educacional
Pesquisa de Campo	Sim, Participaram deste trabalho 24 estudantes de ambos os sexos, sendo doze com dificuldades na aprendizagem da leitura e doze sem dificuldades, todos de duas escolas do ensino fundamental de uma cidade do interior de São Paulo
Quantidade de pessoas	24 crianças
Implicações pedagógicas	Não
Link	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572007000200009&lang=pt
Referência	MOLINA, Renata Cristina Moreno; PRETTE, Almir Del. Mudança no status sociométrico negativo de alunos

	com dificuldades de aprendizagem. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572007000200009&lang=pt >. Acesso em: 13 abr. 2012.
--	---

34	Título	Psicologia histórico-cultural e avaliação psicológica: o processo ensino aprendizagem em questão
	Ano	2007
	Definição de D.A.	Sim
	Área/ periódico publicado	EDUCAÇÃO, / <u>Psicologia Escolar e Educacional</u>
	Pesquisa de Campo	Sim, com o objetivo verificar a forma como tem sido desenvolvida a avaliação psicológica de crianças que apresentam dificuldades no processo de escolarização bem como analisar a contribuição dos pressupostos da Psicologia Histórico-Cultural nesse processo
	Quantidade de pessoas	12 adultos
	Implicações pedagógicas	Sim
	Link	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572007000200011&lang=pt
	Referência	FACCI, Marilda Gonçalves Dias; TESSARO, Nilza Sanches; LEAL, Zaira GONZALEZ ; Fátima de Rezende; ROMA; Cintia Godinho . Psicologia histórico-cultural e avaliação psicológica: o processo ensino aprendizagem e questão. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?Script=sci_arttext&pid=S141385572007000200011&lang=pt >. Acesso em: 13 abr. 2012.

35	Título	Dificuldade de aprendizagem: principais abordagens terapêuticas discutidas em artigos publicados nas principais revistas indexadas no LILACS de fonoaudiologia no período de 2001 a 2005
	Ano	2007
	Definição de D. A.	Não
	Área/ periódico publicado	FONOAUDIOLOGIA / <u>Revista CEFAC</u>
	Pesquisa de Campo	Não
	Quantidade de pessoas	Não
	Implicações pedagógicas	Não
	Link	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462007000400006&lang=pt
	Referência	LIMA, Tereza Cristina Ferraz de; PESSOA, Ana Cláudia Rodrigues Gonçalves. Dificuldade de aprendizagem: principais abordagens terapêuticas discutidas em artigos publicados nas principais revistas indexadas no LILACS de

	fonoaudiologia no período de 2001 a 2005. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462007000400006&lang=pt >. Acesso em: 13 abr. 2012.
--	---

36Título	Para uma definição portuguesa de dificuldades de aprendizagem específicas
Ano	2007
Definição de D. A.	Sim
Área/ periódico publicado	EDUCAÇÃO/ <u>Revista Brasileira de Educação Especial</u>
Pesquisa de Campo	Não
Quantidade de pessoas	Não
Implicações pedagógicas	Não
Link	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382007000200002&lang=pt
Referência	CORREIA, Luís de Miranda. Para uma definição portuguesa de dificuldades de aprendizagem específicas. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382007000200002&lang=pt >. Acesso em: 13 abr. 2012.

37Título	Qual pedagogia para aos alunos em dificuldade escolar?
Ano	2007
Definição de D. A.	Não
Área/ periódico publicado	EDUCAÇÃO/ <u>Cadernos de Pesquisa</u>
Pesquisa de Campo	Não
Quantidade de pessoas	Não
Implicações pedagógicas	Sim
Link	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742007000100009&lang=pt
Referência	CRAHAY, Marcel. Qual pedagogia para aos alunos em dificuldade escolar? Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742007000100009&lang=pt >. Acesso em: 13 abr. 2012.

38Título	Avaliar aprendizagem: uma questão de formação docente
----------	---

Ano	2007
Definição de D. A.	Não
Área/ periódico publicado	EDUCAÇÃO / <u>Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação</u>
Pesquisa de Campo	Sim, analisar as práticas avaliativas na perspectiva do docente para buscar referenciais que possam instrumentalizar a aquisição de competências a fim de avaliar aprendizagens.
Quantidade de pessoas	473 adultos
Implicações pedagógicas	Sim
Link	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362007000100009&lang=pt
Referência	GURGEL, Carmesina Ribeiro; LEITE, Raimundo Hélio. Avaliar aprendizagem: uma questão de formação docente. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362007000100009&lang=pt >. Acesso em: 13 abr. 2012.

39 Titulo	Procurando "botões" de desenvolvimento: avaliação de crianças com deficiência e acentuadas dificuldades de aprendizagem
Ano	2006
Definição de D. A.	Sim
Área/ periódico publicado	EDUCAÇÃO /Estudos de Psicologia (Natal)
Pesquisa de Campo	Sim, foi levantado o problema da avaliação de crianças com diagnóstico de deficiência primária e acentuadas dificuldades de aprendizagem, que tendem a obter baixos escores em avaliações padronizadas.
Quantidade de pessoas	6 crianças
Implicações pedagógicas	Não
Link	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2006000300007&lang=pt
Referência	BATISTA, Cecilia Guarnieri; CARDOSO, Lucila Moraes; SANTOS, Mara Rúbia de Almeida. Procurando "botões" de desenvolvimento: avaliação de crianças com deficiência e acentuadas dificuldades de aprendizagem. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2006000300007&lang=pt >. Acesso em: 13 abr. 2012.

40 Titulo	A aprendizagem simbólica em crianças com deficit atencional
-----------	---

Ano	2006
Definição de D. A.	Não
Área/ periódico publicado	EDUCAÇÃO / Revista Brasileira de Educação Especial
Pesquisa de Campo	Sim, Todas as crianças foram submetidas a sete experimentos visando avaliar a formação de classes de equivalência.
Quantidade de pessoas	6 crianças
Implicações pedagógicas	Não
link	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382006000300004&lang=pt
Referência	DUARTE, Gladys Mabel; ROSE, Júlio Cesar Coelho De. A aprendizagem simbólica em crianças com deficit atencional. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382006000300004&lang=pt >. Acesso em: 13 abr. 2012.

41 Titulo	Comportamentos problemáticos em estudantes do ensino fundamental: características da ocorrência e relação com habilidades sociais e dificuldades de aprendizagem
Ano	2006
Definição de D.A.	Sim
Área/ periódico publicado	EDUCAÇÃO / Estudos de Psicologia (Natal)
Pesquisa de Campo	Sim, investigou-se as características sócio demográficas da ocorrência de comportamentos problemáticos e suas relações com as habilidades sociais e dificuldades acadêmicas.
Quantidade de pessoas	257 crianças, 197 adultos = 454
Implicações pedagógicas	Não
Link	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2006000200009&lang=pt
Referência	BANDEIRA, Marina; ROCHA, Sandra Silva; SOUZA, Thiago Magalhães Pereira de; PRETTE, Zilda Aparecida Pereira Del; PRETTE, Almir Del. Comportamentos problemáticos em estudantes do ensino fundamental: características da ocorrência e relação com habilidades sociais e dificuldades de aprendizagem. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2006000200009&lang=pt >. Acesso em: 13 abr. 2012.

42 Titulo	Funcionalidade da relação entre habilidades sociais e dificuldades de aprendizagem
Ano	2006
Definição de D.A.	Não

Área/ periódico publicado	EDUCAÇÃO / Psico-USF
Pesquisa de Campo	Sim ,o estudo examinou a relação empírica entre esses dois aspectos por meio de: a) promoção das habilidades sociais com avaliação dos efeitos sobre o repertório acadêmico e b) promoção do repertório acadêmico com avaliação dos efeitos sobre o repertório de habilidades sociais.
Quantidade de pessoas	16 crianças
Implicações pedagógicas	Não
Link	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-82712006000100007&lang=pt
Referência	MOLINA, Renata Cristina Moreno; PRETTE, Zilda Aparecida Pereira Del. Funcionalidade da relação entre habilidades sociais e dificuldades de aprendizagem. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-82712006000100007&lang=pt >. Acesso em: 13 abr. 2012.

43Titulo	Problemas emocionais e comportamentais associados ao baixo rendimento acadêmico
Ano	2006
Definição de D. A.	Sim
Área/ periódico publicado	EDUCAÇÃO / Estudos de Psicologia (Natal)
Pesquisa de Campo	Sim, objetivo de identificar a incidência de problemas emocionais e comportamentais e os tipos de problemas de comportamento que aparecem associados ao desempenho escolar.
Quantidade de pessoas	40 crianças
Implicações pedagógicas	Não
Link	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2006000100012&lang=pt
Referência	SANTOS, Patricia Leila Dos; GRAMINHA, Sônia Santa Vitaliano. Problemas emocionais e comportamentais associados ao baixo rendimento acadêmico. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2006000100012&lang=pt >. Acesso em: 13 abr. 2012.

44Titulo	Dificuldades de aprendizagem na escrita e características emocionais de crianças
Ano	2006
Definição de D. A.	Sim
Área/ periódico	EDUCAÇÃO / Psicologia em Estudo

publicado	
Pesquisa de Campo	Sim, no estudo foi analisado as relações entre os problemas emocionais e os erros na escrita.
Quantidade de pessoas	88 crianças
Implicações pedagógicas	Não
Link	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722006000100016&lang=pt
Referência	BARTHOLOMEU, Daniel; SISTO, Fermino Fernandes; RUEDA, Fabián Javier Marin. Dificuldades de aprendizagem na escrita e características emocionais de crianças. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722006000100016&lang=pt >. Acesso em: 13 abr. 2012.

45 Titulo	Dificuldade de aprendizagem em escolares de muito baixo peso ao nascer
Ano	2006
Definição de D. A.	Sim
Área/ periódico publicado	Médica / Jornal de Pediatria
Pesquisa de Campo	Não
Quantidade de pessoas	Não
Implicações pedagógicas	Sim
Link	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572006000100004&lang=pt
Referência	RODRIGUES, Maura C. C. de; MELLO, Rosane R.; FONSECA, Sandra C.. Dificuldade de aprendizagem em escolares de muito baixo peso ao nascer. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572006000100004&lang=pt >. Acesso em: 13 abr. 2012.

46 Titulo	Escrita, maturidade emocional, operatoriedade e criatividade num grupo de crianças de Uberlândia
Ano	2005
Definição de D. A.	Sim
Área/ periódico publicado	EDUCAÇÃO/ Psicologia Escolar e Educacional
Pesquisa de Campo	Sim, Este trabalho teve como objetivo discutir as possíveis relações estabelecidas entre as dificuldades de aprendizagem na escrita, o nível intelectual,

	criatividade e maturacional de crianças de segunda série do ensino fundamental.
Quantidade de pessoas	40 crianças
Implicações pedagógicas	Não
Link	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572005000200010&lang=pt
Referência	CUNHA, Claudia Araújo da. Escrita, maturidade emocional, operatoriedade e criatividade num grupo de crianças de Uberlândia . Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572005000200010&lang=pt >. Acesso em: 13 abr. 2012.

47 Titulo	A constituição da inteligência: uma abordagem psicanalítica
Ano	2005
Definição de D. A.	Não
Área/ periódico publicado	EDUCAÇÃO / Psicologia: Reflexão e Crítica
Pesquisa de Campo	Não
Quantidade de pessoas	Não
Implicações pedagógicas	Não
Link	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722005000300007&lang=pt
Referência	SORDI, Regina Orgler. A constituição da inteligência: uma abordagem psicanalítica . Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722005000300007&lang=pt >. Acesso em: 13 abr. 2012.

48 Titulo	Oficinas de linguagem: proposta de atendimento psicopedagógico para crianças com queixas escolares ¹
Ano	2005
Definição de D. A.	Sim
Área/ periódico publicado	EDUCAÇÃO / <u>Estudos de Psicologia (Natal)</u>
Pesquisa de Campo	Sim, O objetivo do estudo foi verificar os efeitos de uma intervenção baseada em princípios da aprendizagem mediada, sobre o desempenho acadêmico e problemas de comportamento, em crianças que apresentam ambas as dificuldades.

Quantidade de pessoas	17 crianças
Implicações pedagógicas	Sim
Link	http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2005000100007&lang=pt
Referência	ELIAS, Luciana Carla Dos Santos; MARTURANO, Edna Maria. Oficinas de linguagem: proposta de atendimento psicopedagógico para crianças com queixas escolares. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2005000100007&lang=pt >. Acesso em: 13 abr. 2012.

ANEXO 2

ABENSUR, Sílvia Itzcovici; TAMOSAUSKAS, Marcia Rodrigues Garcia. **Tecnologia da informação e comunicação na formação docente em Saúde: relato de experiência.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022011000100014&lang=pt>. Acesso em: 14 maio 2012.

ABREU, Paulo Roberto. **Novas relações entre as interpretações funcionais do desamparo aprendido e do modelo comportamental de depressão.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722011000400020&lang=pt>. Acesso em: 14 maio 2012.

AGUIAR, C.e.. **Óptica e geometria dinâmica.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-11172009000300002&lang=pt>. Acesso em: 20 maio 2012.

ALENCAR, Eunice M. L. Soriano de; FLEITH, Denise de Souza. **Barreiras à promoção da criatividade no ensino fundamental.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722008000100007&lang=pt>. Acesso em: 21 maio 2012.

ALENCAR, Eunice Maria Lima Soriano de; FLEITH, Denise de Souza. **Criatividade na educação superior: fatores inibidores.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772010000200011&lang=pt>. Acesso em: 15 maio 2012.

ALMEIDA, Leandro S.; GUISANDE, M. Adelina; SOARES, Ana Paula. **Acesso e sucesso no Ensino Superior em Portugal: questões de gênero, origem sócio-cultural e percurso acadêmico dos alunos.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722006000300020&lang=pt>. Acesso em: 22 maio 2012.

ALMEIDA, Maria Tereza Carvalho; BATISTA, Nildo Alves. **Ser docente em métodos ativos de ensino-aprendizagem na formação do médico.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022011000400005&lang=pt>. Acesso em: 14 maio 2012.

ALMEIDA, Voltaire de O.; MOREIRA, Marco A.. **Mapas conceituais no auxílio à aprendizagem significativa de conceitos da óptica física.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-11172008000400009&lang=pt>. Acesso em: 20 maio 2012

ALVES, Ana Cristina de Jesus; MATSUKURA, Thelma Simões. **Percepção de alunos com paralisia cerebral sobre o uso de recursos de tecnologia assistiva na escola regular.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382011000200008&lang=pt>. Acesso em: 14 maio 2012.

ALVES, Luciana Mendonça; REIS, César Augusto da Conceição; PINHEIRO, Ângela Maria Vieira; CAPELLINI, Simone Aparecida. **Aspectos prosódicos temporais da**

leitura de escolares com dislexia do desenvolvimento. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-80342009000200010&lang=pt>. Acesso em: 20 maio 2012.

AMEM, Bernadete MalmegrimVanzella; NUNES, Lena Cardoso.**Tecnologias de Informação e Comunicação: contribuições para o processo interdisciplinar no ensino superior.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022006000300008&lang=pt>. Acesso em: 22 maio 2012.

ANDRADE, LuisJesuino de Oliveira; ANDRADE, Rafael; FRANÇA, Caroline Santos; BITTENCOURT, Alcina Vinhaes.**Retinopatia pigmentar devido a síndrome de Bardet-Biedl: relato de caso e revisão da literatura.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-27492009000500019&lang=pt>. Acesso em: 20 maio 2012.

ANDRADE, Marcelo Leandro Feitosa de; MASSABNI, Vânia Galindo.**O desenvolvimento de atividades práticas na escola: um desafio para os professores de ciências.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-73132011000400005&lang=pt>. Acesso em: 14 maio 2012.

ANDRADE, Silvia Caixeta de; DEUS, Janio Agostinho de; BARBOSA, Eduardo Carvalho Horta TRINDADE,Eliana Mendonça Vilar.**Avaliação do desenvolvimento de atitudes humanísticas na graduação médica.** Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022011000400011&lang=pt>. Acesso em: 14 maio 2012.

ANTONELLO, Cláudia Simone; RUAS, Roberto.**Formação gerencial: pós-graduação lato sensu e o papel das comunidades de prática.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552005000200003&lang=pt>. Acesso em: 22 maio 2012.

BAHIA, NorinêsPanicacci.**Formação de professores em serviço: fragilidades e descompassos no enfrentamento do fracasso escolar.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022009000200007&lang=pt>. Acesso em: 20 maio 2012.

BELINTANE, Claudemir.**Oralidade, alfabetização e leitura: enfrentando diferenças e complexidades na escola pública.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022010000300003&lang=pt>. Acesso em: 14 maio 2012.

BERGER, Sônia Maria Dantas.**Violência entre parceiros íntimos: desafios no ensino e atenção em saúde.** Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022011000400012&lang=pt>. Acesso em: 14 maio 2012.

BISOL, Cláudia Alquati; BREMM, Eduardo Scarantti; VALENTINI, Carla Beatris.**Blogs de adolescentes surdos: escrita e construção de sentido.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572010000200011&lang=pt>. Acesso em: 15 maio 2012.

BRITO, Márcia Regina Ferreira de. **Psicologia da educação matemática: um ponto de vista.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602011000400003&lang=pt>. Acesso em: 14 maio 2012.

CABRAL, Ana Paula; TAVARES, José. **Leitura/compreensão, escrita e sucesso acadêmico: um estudo de diagnóstico em quatro universidades portuguesas.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572005000200003&lang=pt>. Acesso em: 22 maio 2012.

CAINELLI, Marlene Rosa. **Entre continuidades e rupturas: uma investigação sobre o ensino e aprendizagem da História na transição do quinto para o sexto ano do Ensino Fundamental.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010440602011000500009&lang=pt>. Acesso em: 14 maio 2012.

CAMPEZATTO, Paula Von Mengden; NUNES, Maria Lúcia Tiellet. **Caracterização da clientela das clínicas-escola de cursos de Psicologia da região metropolitana de Porto Alegre.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722007000300005&lang=pt>. Acesso em: 21 maio 2012.

CAMPONOGARA, Silviamar; KIRCHHOF, Ana Lucia Cardoso; GELBCKE, Francine Lima; MAGNAGO, Tania Solange Bosi de Souza. **O espaço do diálogo na pesquisa em enfermagem: relato de experiência sobre a fase de coleta de dados.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072007000400022&lang=pt>. Acesso em: 21 maio 2012.

CAPELLINI, Simone Aparecida; SAMPAIO, Maria Nobre; KAWATA, KelssyHitomi Dos Santos; PADULA, Niura Aparecida de Moura Ribeiro; SANTOS, Lara Cristina Antunes Dos; LORENCETTI, Maria Dalva; SMYTHE, Ian . **Eficácia terapêutica do programa de remediação fonológica em escolares com dislexia do desenvolvimento.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462010000100005&lang=pt>. Acesso em: 20 maio 2012.

CARON, Monica. **As relações entre saber e poder em testes psicodiagnósticos a partir de M. Foucault.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-44502005000200003&lang=pt>. Acesso em: 22 maio 2012.

CARVALHO, Brigida Gimenez; TURINI, Barbara; NUNES, Elisabete de Fátima Polo de A. BANDEIRA, Isabela Funfas; BARBOSA, Pâmela Fernanda Alves; TAKAO, Tânia Sayuri. **Percepção dos médicos sobre o curso facilitadores de Educação Permanente em Saúde.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022011000100018&lang=pt>. Acesso em: 14 maio 2012.

CASTRO, Liliana Cristina de; TAKAHASHI, Regina Toshie. **Percepção dos enfermeiros sobre a avaliação da aprendizagem nos treinamentos desenvolvidos em um hospital de São Paulo.** Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342008000200014&lang=pt>. Acesso em: 20 maio 2012.

CASTRO, Maria Euridéa de; ROLIM, Maysa Oliveira. **Conhecimento e estereótipo de trabalhadores acerca da hipertensão.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452006000200010&lang=pt>. Acesso em: 22 maio 2012.

COGO, Ana Luísa Petersen; PEDRO, Eva Néri Rubim; SILVEIRA, Denise Tolfo; SILVA, Ana Paula SchefferSchell da; ALVES, Rosa Helena Kreutz; CATALAN, Vanessa Menezes. **Desenvolvimento e utilização de objetos educacionais digitais no ensino de enfermagem.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692007000400028&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 21 maio 2012

CORREIA, Marisa Sofia Monteiro; FREIRE, Ana Maria Martins Silva. **Práticas de avaliação de professores de ciências físico-químicas do ensino básico.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-73132010000100001&lang=pt>. Acesso em: 20 maio 2012.

COTTA, Rosângela Minardi Mitre; CAZAL, Mariana de Melo; RODRIGUES, Jôsi Fernandes de Castro; GOMES, Karine de Oliveira; JUNQUEIRA, Túlio da Silva; RODRIGUES. **Controle social no Sistema Único de Saúde: subsídios para construção de competências dos conselheiros de saúde.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312010000300009&lang=pt>. Acesso em: 20 maio 2012.

CRUZ, Émerson; DIAS, Hélio; KORTEMEYER, Gerd. **Efeito da avaliação formativa em cursos de física em universidades brasileiras.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-11172011000400016&lang=pt>. Acesso em: 14 maio 2012.

CRUZ, José Ildon Gonçalves da; DIAS, Tárzia Regina da Silveira. **Trajetória escolar do surdo no ensino superior: condições e possibilidades.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382009000100006&lang=pt>. Acesso em: 20 maio 2012.

CUNHA, Neide de Brito; SANTOS, Acácia Aparecida Angeli Dos. **Estudos de validade entre instrumentos que avaliam habilidades linguísticas.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2010000300003&lang=pt>. Acesso em: 15 maio 2012.

CUNHA, Vera Lúcia Orlandi; SILVA, Cláudia da; LOURENCETTI, Maria Dalva. **Desempenho de escolares com transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade em tarefas metalinguísticas e de leitura.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151618462012005000003&lang=pt>. Acesso em: 14 maio 2012.

DORNELES, Pedro F.t.; ARAUJO, Ives S.; VEIT, Eliane A.. **Simulação e modelagem computacionais no auxílio à aprendizagem significativa de conceitos básicos de eletricidade. Parte II - circuitos RLC.** Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-11172008000300008&lang=pt>. Acesso em: 20 maio 2012.

DORNELES, Pedro F.t.; ARAUJO, Ives S.; VEIT, Eliane A.. **Simulação e modelagem computacionais no auxílio à aprendizagem significativa de conceitos básicos de eletricidade: parte I - circuitos elétricos simples**. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-11172006000400011&lang=pt>. Acesso em: 22 maio 2012.

DUARTE, Lúcia Rondelo; SILVA, Débora SchimmingJardini Rodrigues da; CARDOSO, Sandra Helena. **Construindo um programa de educação com agentes comunitários de saúde**. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832007000300004&lang=pt>. Acesso em: 21 maio 2012.

DYNIWICZ, Ana Maria; GUTIÉRREZ, Maria GabyRiverode. **Metodologia da pesquisa para enfermeiras de um hospital universitário**. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692005000300010&lang=pt>. Acesso em: 22 maio 2012.

ECCHELI, Simone Deperon. **A motivação como prevenção da indisciplina**. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602008000200014&lang=pt>. Acesso em: 21 maio 2012.

EIDT, Nadia Mara; TULESKI, Silvana Calvo. **Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade e psicologia histórico-cultural**. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742010000100007&lang=pt>. Acesso em: 20 maio 2012.

ENUMO, Sônia Regina Fiorim. **Avaliação assistida para crianças com necessidades educacionais especiais: um recurso auxiliar na inclusão escolar**. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382005000300003&lang=pt>. Acesso em: 22 maio 2012.

ESTABEL, Lizandra Brasil; MORO, Eliane Lourdes da Silva; SANTAROSA, Lucila Maria Costi. **A inclusão social e digital de pessoas com limitação visual e o uso das tecnologias de informação e de comunicação na produção de páginas para a Internet**. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652006000100010&lang=pt>. Acesso em: 22 maio 2012.

FERREIRA, Carlos Alberto. **Práticas de regulação das aprendizagens de estagiários do 1º ciclo do ensino básico de Portugal**. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602010000200013&lang=pt>. Acesso em: 20 maio 2012.

FERREIRA, Solange Leme. **Ingresso, permanência e competência: uma realidade possível para universitários com necessidades educacionais especiais**. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382007000100004&lang=pt>. Acesso em: 21 maio 2012.

FIOROT, Meire Andersan; ORTEGA, Antonio Carlos. **Competências de ensino: um estudo com professoras no contexto do jogo Traverse**. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2007000300004&lang=pt>. Acesso em: 21 maio 2012.

FLABIANO-ALMEIDA, Fabíola Custódio; LIMONGI, Suelly Cecilia Olivan. **O papel dos gestos no desenvolvimento da linguagem oral de crianças com desenvolvimento típico e crianças com síndrome de Down**. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-80342010000300023&lang=pt>. Acesso em: 20 maio 2012.

FONSECA, Lineu C.; TEDRUS, Glória M.a.s.; CHIODI, Marcelo G.; CERQUEIRA, Jaciara Näf; TONELOTTO, Josiane M.F. **Eletrencefalograma quantitativo em crianças com dificuldades de aprendizagem: análise de frequências**. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-282X2006000300005&lang=pt>. Acesso em: 22 maio 2012.

FONTES, Diana Campos; LIMA, Vanessa Aparecida Alves. **A escola segundo alunos do ensino médio de Porto Velho-RO**. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572011000100008&lang=pt>. Acesso em: 14 maio 2012

FORNAZIERO, Célia Cristina; GORDAN, Pedro Alejandro; GARANHANI, Mara Lúcia. **O Processo de Ensino e Aprendizagem do Raciocínio Clínico pelos Estudantes de Medicina da Universidade Estadual de Londrina**. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022011000200014&lang=pt>. Acesso em: 14 maio 2012.

GALVÃO, Viviane Souza; PRAIA, João Feliz. **Construir com os professores do 2º ciclo práticas letivas inovadoras: um projeto de pesquisa sobre o ensino do tema curricular 'alimentação humana**. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-73132009000300011&lang=pt>. Acesso em: 20 maio 2012.

GARCIA, Patrícia Fernandes; SALVADOR, Karina Krähembühl; MORAES, Tâmyne Ferreira Duarte de. **Processamento auditivo, leitura e escrita na síndrome de Silver-Russell: relato de caso**. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151680342012000100018&lang=pt>. Acesso em: 14 maio 2012.

GERA, Adriana Aparecida Silvestre; LINHARES, Maria Beatriz Martins. **Avaliação cognitiva assistida: estratégias de perguntas de busca de informação na resolução de problemas**. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722006000100011&lang=pt>. Acesso em: 22 maio 2012.

GIL, Maria Stella C. de Alcântara; OLIVEIRA, Thais Porlan de; SOUSA, Naiara Minto de; FALEIROS, Danilo A. de Melo. **Variáveis no ensino de discriminação para bebês**. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722006000200003&lang=pt>. Acesso em: 22 maio 2012.

GOMES, Ana Julia Pereira Santinho; ORTEGA, Luis do Nascimento; OLIVEIRA, Décio Gomes de. **Dificuldades da avaliação em um curso de farmácia.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772010000300011&lang=pt>. Acesso em: 20 maio 2012.

GOMES, Camila Graciella Santos; VARELLA, André Augusto Borges; SOUZA, Deisy Das Graças de. **Equivalência de estímulos e autismo: uma revisão de estudos empíricos.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722010000400017&lang=pt>. Acesso em: 14 maio 2012.

GOMES, Marleide da Mota; MAIA FILHO, Heber de Souza. **Crises epilépticas em uma descendente de Dom Pedro I.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-282X2010000200033&lang=pt>. Acesso em: 20 maio 2012.

GONÇALVES, Adair Vieira; NASCIMENTO, Elvira Lopes. **Avaliação formativa: autorregulação e controle da textualização.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-18132010000100016&lang=pt>. Acesso em: 15 maio 2012.

GONÇALVES, Elaine Sabino; MURTA, Sheila Giardini. **Avaliação dos efeitos de uma modalidade de treinamento de habilidades sociais para crianças.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722008000300011&lang=pt>. Acesso em: 21 maio 2012.

GOULART, Bárbara Niegia Garcia de; CHIARI, Brasília Maria. **Comunicação humana e saúde da criança – reflexão sobre promoção da saúde na infância e prevenção de distúrbios fonoaudiológicos.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462011005000073&lang=pt>. Acesso em: 14 maio 2012.

GRINGS, Edi Terezinha de Oliveira; CABALLERO, Concesa; MOREIRA, Marco Antonio. **Possíveis indicadores de invariantes operatórios apresentados por estudantes em conceitos da termodinâmica.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-11172006000400009&lang=pt>. Acesso em: 22 maio 2012.

GUARINELLO, Ana Cristina; BERBERIAN, Ana Paula. **A inserção do aluno surdo no ensino regular: visão de um grupo de professores do Estado do Paraná.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382006000300003&lang=pt>. Acesso em: 21 maio 2012.

GUARINELLO, Ana Cristina; SANTANA, Ana Paula; FIGUEIRO, Luciana Cabral; MASSI, Giselle. **O intérprete universitário da Língua Brasileira de Sinais na cidade de Curitiba.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382008000100006&lang=pt>. Acesso em: 20 maio 2012.

HILÁ, Cláudia Valéria Doná. **O gênero artigo de opinião: diagnóstico e intervenção na formação inicial de professores de português.** Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-18132008000100011&lang=pt>. Acesso em: 13 abr. 2012.

KASTRUP, Virgínia; SAMPAIO, Eliana; ALMEIDA, Maria Clara de; CARIJÓ, Filipe Herkenhoff. **O aprendizado da utilização da substituição sensorial visuo-tátil por pessoas com deficiência visual: primeiras experiências e estratégias metodológicas.** Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-71822009000200013&lang=pt>. Acesso em: 20 maio 2012.

LAMÔNICA, Dionísia Aparecida Cusin; FERREIRA, Amanda Tragueta; PRADO, Livia Maria do; CRENITTE, Patrícia de Abreu Pinheiro. **Desempenho psicolinguístico e escolar de irmãos com mielomeningocele.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462011005000103&lang=pt>. Acesso em: 14 maio 2012.

LAUTERT, SíntriaLabres; SPINILLO, Alina Galvão. **Estudo de intervenção sobre a divisão: ilustrando as relações entre metacognição e aprendizagem.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602011000400007&lang=pt>. Acesso em: 14 maio 2012.

LUIZARI, Marisa Rufino Ferreira; OHARA, Conceição Vieira da Silva; HORTA, Ana Lúcia Moraes. **Avaliando os ensinamentos do exame físico de enfermagem no contexto da semiologia pediátrica.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002008000100010&lang=pt>. Acesso em: 21 maio 2012.

MAEDA, Sayuri Tanaka; CHIESA, Anna Maria. **Inovação no processo de aprendizagem de enfermagem em saúde coletiva.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072010000100014&lang=pt>. Acesso em: 20 maio 2012.

MARÇAL, Viviane Prado Buiatti; SILVA, Silvia Maria Cintra da. **A queixa escolar nos ambulatórios públicos de saúde mental: práticas e concepções.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572006000100011&lang=pt>. Acesso em: 22 maio 2012.

MARIN, Maria José Sanches; LIMA, Edna Flor Guimarães; PAVIOTTI, Ana Beatriz; MATSUYAMA, Daniel Tsuji; SILVA, Larissa Karoline Dias da; GONZALEZ, Carina; DRUZIAN, Suelaine; ILIAS, Mércia. **Aspectos das fortalezas e fragilidades no uso das metodologias ativas de aprendizagem.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022010000100003&lang=pt>. Acesso em: 14 maio 2012.

MATTOS, Elsa de; CHAVES, Antônio Marcos. **Trabalho e escola: é possível conciliar? A perspectiva de jovens aprendizes baianos.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932010000300008&lang=pt>. Acesso em: 15 maio 2012.

MEIRELES, Elisabet de Sousa; CORREA, Jane. **Regras contextuais e morfossintáticas na aquisição da ortografia da língua portuguesa por criança.** Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722005000100011&lang=pt>. Acesso em: 22 maio 2012.

MELLO, Claudia Berlim de; ARGOLLO, Nayara; SHAYER, Beatriz P. M.; ABREU, Neander; GODINHO, Kátya; DURÁN, Paula; VARGEM, Fernanda; MUSZKAT, Mauro; MIRANDA, Mônica Carolina; BUENO, Orlando Francisco Amodeo. **Versão abreviada do WISC-III: correlação entre QI estimado e QI total em crianças brasileiras.** Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722011000200002&lang=pt>. Acesso em: 14 maio 2012.

MELO, Francisca Nellie de Paula; DAMASCENO, Marta Maria Coelho. **A construção de um software educativo sobre ausculta dos sons respiratórios.** Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342006000400016&lang=pt>. Acesso em: 22 maio 2012.

MICARONI, Natália InhauserRótoli; CRENITTE, Patrícia Abreu Pinheiro; CIASCA, Sylvia Maria. **A prática docente frente à desatenção dos alunos no Ensino Fundamental.** Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462010000500006&lang=pt>. Acesso em: 15 maio 2012.

MIDÃO, Claudia M. de Vasconcelos; RUIZ-MORENO, Lidia. **O ensino da Semiologia nas escolas médicas do Estado do Rio de Janeiro.** Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022010000300009&lang=pt>. Acesso em: 15 maio 2012.

MONTEIRO, Ana Paula Húngaro; MANZINI, Eduardo José. **Mudanças nas concepções do professor do ensino fundamental em relação à inclusão após a entrada de alunos com deficiência em sua classe.** Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382008000100004&lang=pt>. Acesso em: 20 maio 2012.

MONTEIRO, Letícia Portieri; SMOLE, Kátia Stocco. **Um caminho para atender às diferenças na escola.** Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022010000100011&lang=pt>. Acesso em: 20 maio 2012.

MOREIRA, Marco Antonio; KREY, Isabel. **Dificuldades dos alunos na aprendizagem da lei de Gauss em nível de física geral à luz da teoria dos modelos mentais de Johnson-Laird.** Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-11172006000300012&lang=pt>. Acesso em: 22 maio 2012.

MORELATTI, Maria Raquel Miotto; SOUZA, Luís Henrique Gazeta de. **Aprendizagem de conceitos geométricos pelo futuro professor das séries iniciais do Ensino Fundamental e as novas tecnologias.** Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602006000200017&lang=pt>. Acesso em: 21 maio 2012.

OLIVEIRA, Beatriz Guitton Renaud Baptista de; PORTO, Isaura Setenta; FERREIRA, Márcia de Assunção; CASTRO, Joyce Beatriz de Abreu. **Perfil dos**

alunos ingressos nos cursos de auxiliar e técnico de enfermagem do Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem (PROFAE) no Rio de Janeiro - Brasil. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692007000100019&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 21 maio 2012.

OLIVEIRA, Jáima Pinheiro de; BRAGA, Tania Moron Saes. **Intervenções em linguagem escrita: uma revisão da literatura com vistas à redução dos transtornos funcionais de aprendizagem.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382011000300011&lang=pt>. Acesso em: 14 maio 2012.

OLIVEIRA, Jáima Pinheiro de; NATAL, RosyaneMeyre Pimenta. **A linguagem escrita na perspectiva de educadores: subsídios para propostas de assessoria fonoaudiológica escolar.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462011005000076&lang=pt>. Acesso em: 14 maio 2012.

OLIVEIRA, Juliana Costa Assis de; TAVARES, Darlene Mara Dos Santos. **Atenção ao idoso na estratégia de Saúde da Família: atuação do enfermeiro.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342010000300032&lang=pt>. Acesso em: 15 maio 2012.

ORTILHO, Evelise Maria Labatut; DREHER, Simone A. Souza. **Categorias metacognitivas como subsídio à prática pedagógica.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151797022012000100012&lang=pt>. Acesso em: 18 abr. 2012.

PAULA, Kely Maria Pereira de; ENUMO, Sônia Regina Fiorim. **Avaliação assistida e comunicação alternativa: procedimentos para a educação inclusiva.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382007000100002&lang=pt>. Acesso em: 21 maio 2012.

PEREZ, Ana Paula; PEREIRA, Liliane Desgualdo. **O Teste Gap in Noise em crianças de 11 e 12 anos.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-56872010000100003&lang=pt>. Acesso em: 20 maio 2012.

PINOTTI, Kele Jaqueline; BOSCOLO, Cibele Cristina. **A dramatização como estratégia de aprendizagem da linguagem escrita para o deficiente auditivo.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382008000100010&lang=pt>. Acesso em: 20 maio 2012.

PIUBELLI, Sérgio Luiz; ERROBIDART, Hudson Azevedo; GOBARA, Shirley Takeco; ERROBIDART, Nádia Cristina Guimarães. **Simulador de propagação de ondas mecânicas em meios sólidos para o ensino da física.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-11172010000100013&lang=pt>. Acesso em: 20 maio 2012.

PORCACCHIA, Sonia Saj; BARONE, Leda Maria Codeço. **Construindo leitores: uma experiência de oficina de leitura.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2011000300012&lang=pt>. Acesso em: 14 maio 2012.

PRADO, Cláudia; CASTELI, Christiane Pereira Martins; LOPES, Tania Oliveira; KOBAYASHI, Rika M.; PERES, Heloísa Helena Ciqueto; LEITE, Maria Madalena Januário. **Espaço virtual de um grupo de pesquisa: o olhar dos tutores.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342012000100033&lang=pt>. Acesso em: 14 maio 2012.

PRETTO, Zuleica; LANGARO, Fabíola; SANTOS, Geórgia Bunn. **Psicologia clínica existencialista na atenção básica à saúde: um relato de atuação.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932009000200014&lang=pt>. Acesso em: 20 maio 2012.

PRIETO, Gerardo; VELASCO, Angela Dias. **Visualização espacial, raciocínio indutivo e rendimento acadêmico em desenho técnico.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572006000100002&lang=pt>. Acesso em: 22 maio 2012.

QUEIROZ, Sávio Silveira de; DIAS, Letícia Pires; CHAGAS, JosanaDeriz; NEPOMOCENO, Patrícia Dos Santos. **Erros e equilíbrio em psicologia genética.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572011000200008&lang=pt>. Acesso em: 14 maio 2012.

RAMOS, Carmen Viana; ALMEIDA, João Aprígio Guerra de; PEREIRA, Luciana Maria Ribeiro; PEREIRA, Theonas Gomes. **A iniciativa hospital amigo da criança sob a ótica dos atores sociais que a vivenciam em Teresina, Piauí.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732010000600008&lang=pt>. Acesso em: 15 maio 2012

RAMOS, Vanessa Mesquita; FREITAS, CibellyAliny Siqueira Lima; SILVA, Maria Josefina da. **Aprendizagem da liderança: contribuições do internato em enfermagem para a formação do estudante.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452011000100022&lang=pt>. Acesso em: 14 maio 2012.

RANGEL JÚNIOR, Édison de Britto; LOOS, Helga. **Escola e desenvolvimento psicossocial segundo percepções de jovens com TDAH.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-863X2011000300010&lang=pt>. Acesso em: 14 maio 2012.

RIBEIRO, Mylena Pinto Lima; ASSIS, Grauben de; ENUMO, Sônia Regina Fiorim. **Comportamento matemático: relações ordinais e inferência transitiva em pré-escolares.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722007000100004&lang=pt>. Acesso em: 21 maio 2012.

RIBEIRO, Rita de Cássia Helú Mendonça; MIRANDA, Ana Luiza Leite de; CESARINO, Claudia Bernardi; BERTOLIN, Daniela Comelis; RIBEIRO, Daniele Fávaro; KUSUMOTA, Luciana. **Necessidades de aprendizagem de profissionais de enfermagem na assistência aos pacientes com fístula arteriovenosa.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002009000800012&lang=pt>. Acesso em: 20 maio 2012.

RODRIGUES, Carolina Innocente; SOUSA, Maria do Carmo; CARMO, João Dos Santos. **Transtorno de conduta/TDAH e aprendizagem da Matemática: um estudo de caso.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572010000200002&lang=pt>. Acesso em: 15 maio 2012.

RODRÍGUEZ-BORREGO, María-aurora; MOVILLA-FERNÁNDEZ, María-jesús; MASEDA, Emma Rodríguez. **Aprendizagem cooperativa sobre a prática clínica em enfermagem: avaliação de docentes.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072011000500011&lang=pt>. Acesso em: 14 maio 2012.

ROSA NETO, Francisco; SANTOS, Ana Paula Maurilia Dos; XAVIER, Regina Ferrazoli Camargo; AMARO, Assandra Nunes. **A importância da avaliação motora em escolares: análise da confiabilidade da escala de desenvolvimento motor.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1980-00372010000600005&lang=pt>. Acesso em: 15 maio 2012.

ROSSI, Natalia Freitas; SOUZA, Deise Helena de; MORETTI-FERREIRA, Danilo; GIACHETI, Célia Maria. **Perfil da fluência da fala na síndrome de Williams-Beuren: estudo preliminar.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-56872009000200004&lang=pt>. Acesso em: 20 maio 2012.

ROSSII, Natalia Freitas; MORETTI-FERREIRA, Danilo; GIACHETI, Célia Maria. **Perfil comunicativo de indivíduos com a síndrome de Williams-Beuren.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-80342007000100003&lang=pt>. Acesso em: 21 maio 2012.

RUIZ-MORENO, Lidia; PITTAMIGLIO, Silvia Elsa Lizarralde; FURUSATO, MeiryAkiko. **Lista de discussão como estratégia de ensino-aprendizagem na pós-graduação em Saúde.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832008000400017&lang=pt>. Acesso em: 20 maio 2012.

SANTOS, Acácia Aparecida Angeli Dos; VENDRAMINI, Claudette Maria Medeiros; SUEHIRO, Adriana Cristina Boulhoça; SANTOS, Ligia Angeli Dias Dos. **Leitura compreensiva e utilização de estratégias de aprendizagem em alunos de Psicologia.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2006000100010&lang=pt>. Acesso em: 22 maio 2012.

SANTOS, Patricia Leila Dos. **Problemas de saúde mental de crianças e adolescentes atendidos em um serviço público de psicologia infantil.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722006000200010&lang=pt>. Acesso em: 22 maio 2012.

SANTOS, Patrícia Oliveira; BISPO, Josiane Dos Santos. **O ensino de Ciências Naturais e cidadania sob a ótica de professores inseridos no programa de**

aceleração de aprendizagem da EJA - Educação de Jovens e Adultos. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-73132005000300006&lang=pt>. Acesso em: 22 maio 2012.

SATURNINO, Luciana TarbesMattana; LUZ, Zélia Profeta da; PERINI, Edson; MODENA, Celina Maria. **Assistência farmacêutica no SUS: a experiência dos alunos em Estágio Rural a partir de um curso de Farmácia.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-82502009000400028&lang=pt>. Acesso em: 20 maio 2012.

SCHREIBER, Dusan; FLACH, Leonardo; ANTONELLO, Claudia Simone. **O chocolate importado.** Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552009000400010&lang=pt>. Acesso em: 20 maio 2012.

SELLITTO, Miguel Afonso; BORCHARDT, Miriam; PEREIRA, Giancarlo Medeiros. **Presença dos princípios da mentalidade enxuta e como introduzi-los nas práticas de gestão das empresas de transporte coletivo de Porto Alegre.** Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65132010000100003&lang=pt>. Acesso em: 20 maio 2012.

SILVA, Ana Gracinda Ignácio da; PEIXOTO, Mauricio Abreu Pinto; BRANDÃO, Marcos Antonio Gomes. **Dificuldades dos estudantes de enfermagem na aprendizagem do diagnóstico de enfermagem, na perspectiva da metacognição.** Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452011000300004&lang=pt>. Acesso em: 14 maio 2012.

SILVA, Glauce Cerqueira Corrêa da; SOUSA, Evandro Guimarães de; MARTINS, Luiz Antônio Nogueira; BUYS, Rogério Christiano; SANTOS, Alair Augusto Sarmet Moreira Damas Dos; KOCH, Hilton Augusto. **A importância do apoio psicológico ao médico residente e especializando em radiologia e diagnóstico por imagem.** Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-39842011000200006&lang=pt>. Acesso em: 14 maio 2012.

SILVA, Maria de Fátima Minetto Caldeira; KLEINHANS, Andréia Cristina Dos Santos. **Processos cognitivos e plasticidade cerebral na Síndrome de Down.** Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382006000100009&lang=pt>. Acesso em: 22 maio 2012.

SILVA, Nilce da; FRIDMAN, Patrícia Claudia da Costa. **Unsicherheit do século XXI: o ensino e aprendizagem da leitura e da escrita em língua portuguesa em São Paulo.** Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-863X2007000100006&lang=pt>. Acesso em: 21 maio 2012.

SILVA, Roseli Ferreira da; DEMARZO, Marcelo Marcos Piva; MASCARENHAS, Sílvia Helena Zem; PEREIRA, Sissi Marília Dos Santos Forghieri. **Avaliação de programa: a experiência da UFSCar no curso de Medicina.** Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022010000300015&lang=pt>. Acesso em: 15 maio 2012.

SILVA, Rosimeire da; OLIVEIRA, Cristiane Moço Canhetti de; CARDOSO, Ana Cláudia Vieira. **Aplicação dos testes de padrão temporal em crianças com gagueira desenvolvimental persistente**. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462011000500015&lang=pt>. Acesso em: 14 maio 2012.

SIMON, Larissa Fortunato; ROSSI, Angela Garcia. **Triagem do processamento auditivo em escolares de 8 a 10 anos**. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572006000200012&lang=pt>. Acesso em: 21 maio 2012.

SOUZA, Carolina Molina Lucenti de; BATISTA, Cecilia Guarnieri. **Interação entre crianças com necessidades especiais em contexto lúdico: possibilidades de desenvolvimento**. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722008000300006&lang=pt>. Acesso em: 21 maio 2012.

SOUZA, Maria Emília M. Gonzaga de; ALENCAR, Eunice M. L. Soriano de. **O curso de Pedagogia e condições para o desenvolvimento da criatividade**. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572006000100003&lang=pt>. Acesso em: 22 maio 2012.

SOUZA, Nadia Aparecida de; BORUCHOVITCH, Evely. **Mapas conceituais e avaliação formativa: tecendo aproximações**. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022010000300010&lang=pt>. Acesso em: 14 maio 2012.

STEINER, Carlos Eduardo; GUERREIRO, Marilisa Mantovani. **Diagnóstico laboratorial da síndrome do cromossomo X frágil: experiência em uma amostra de indivíduos com distúrbios invasivos do desenvolvimento**. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-282X2005000400002&lang=pt>. Acesso em: 22 maio 2012.

STUTZ, Beatriz Lemos; JANSEN, Adriane Corrêa. **Ensino técnico na área da saúde: os desafios do processo de aprendizagem**. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572006000200005&lang=pt>. Acesso em: 21 maio 2012.

TEIXEIRA, Leny R. M.; CAMPOS, Edileni G. J. de; VASCONCELLOS, Mônica; GUIMARÃES, Sheila Denize. **Problemas multiplicativos envolvendo combinatória: estratégias de resolução empregadas por alunos do Ensino Fundamental público**. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602011000400016&lang=pt>. Acesso em: 14 maio 2012.

TEZZA, Rafael; BONIA, Antonio Cezar. **O Idoso e a Internet: uma etnografia sobre interação e aprendizagem**. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362010000100011&lang=pt>. Acesso em: 20 maio 2012.

TRINDADE, Jorge; FIOLEAIS, Carlos; GIL, Victor. **Orbitais atômicas e a sua representação: podem gráficos computacionais 3-D ajudar na compreensão conceptual?** Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-11172005000300004&lang=pt>. Acesso em: 22 maio 2012.

VAZ, Ivanilde Aparecida; CORDEIRO, Priscila Maria; MACEDO, Elizeu Coutinho de; LUKASOVA, Katerina. **Memória de trabalho em crianças avaliada pela tarefa de Brown-Peterson.** Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-56872010000200005&lang=pt>. Acesso em: 15 maio 2012.

VIÉGAS, Lygia de Sousa; SOUZA, Marilene Proença Rebello de. **A progressão continuada no estado de São Paulo: considerações a partir da perspectiva de educadores.** Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572006000200008&lang=pt>. Acesso em: 21 maio 2012.

VIEIRA, Márcia Ribeiro; NISHIHATA, Regiane; CHIARI, Brasília Maria; PEREIRA, Liliane Desgualdo; NISHIHATA. **Percepção de limitações de atividades comunicativas, resolução temporal e figura-fundo em perda auditiva unilateral.** Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-80342011000400014&lang=pt>. Acesso em: 14 maio 2012.

VITTA, Fabiana Cristina Frigieri de; VITTA, Alberto de; MONTEIRO, Alexandra S.r.. **Percepção de professores de educação infantil sobre a inclusão da criança com deficiência.** Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382010000300007&lang=pt>. Acesso em: 15 maio 2012.